

BRB é investigado por destinar 63% do seu lucro para patrocínios, e fora do DF

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Alívio grande para os estados

Governo do Rio



Também na sessão do Congresso na quinta-feira (27), foram derrubados os vetos de Lula ao programa de refinanciamento da dívida dos estados, o Propag. Um dos vetos

derrubados era reivindicação do governador do Rio, Claudio Castro: a possibilidade de uso do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) para abater dívidas

PÁGINA 5

Governo Federal tem derrotas importantes no Congresso

Deputados e senadores derrubam 56 dos 63 vetos à Lei de Licenciamento Ambiental

PÁGINA 4

Aécio Neves ao Correio Político: “Não fui o ovo da serpente”

RUDOLFO LAGO PÁGINA 4

Para Planalto, centrão se mexe contra investigações

TALES FARIA - PÁGINA 2

A cortina de fumaça que protege Sidônio do sócio preso

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Fim das aulas em autoescolas provoca reação do setor

Setor de autoescolas reage à proposta do Governo Federal que extingue aulas obrigatórias para obter CNH nas categorias A e B. A medida, em consulta pública, pode afetar 365 empresas e 5 mil empregos no Ceará. Representantes protestaram em Brasília e cobram diálogo com o Ministério dos Transportes.

PÁGINA 13



Agência Brasil

Autoescolas fazem manifestação na Esplanada dos Ministérios

Após 11 anos, Brasília volta a ter autódromo e corridas

Uma corrida de stock car no domingo (30) marca a inauguração do novo Autódromo de Brasília. A pista ficou fechada por onze anos. Os problemas com o escândalo do BRB/Master, porém, empanaram a festa e cancelaram alguns eventos. O BRB é o principal investidor e gestor do espaço esportivo.

PÁGINA 11

MT teve o menor desemprego do país entre os jovens em 2024

Mato Grosso registrou em 2024 a menor desocupação entre pessoas de 14 a 29 anos no país, com 4,05%. O estudo aponta que 628 mil jovens estavam empregados ou buscando trabalho entre 934,3 mil moradores dessa faixa, que representa 25,56% da população. Serviços e comércio detém mais de 70% das vagas formais.

PÁGINA 11

DORA KRAMER

Lula enfrenta parada indigesta com Congresso

PÁGINA 2

VINICIUS LUMMERTZ

A sucessão presidencial dos improváveis

PÁGINA 2

#cm
2

FIM DE SEMANA



Fora do Eixo: arte e cultura no Complexo de Planaltina

PÁGINA 16



A arte que vem do lixo: resíduos viram quadros

PÁGINA 7



A viola, o violeiro e o amor se tocam

Show da turnê ‘Pai e Filho’, que reúne pela primeira os virtuosos Almir e Gabriel Sater, chega ao Rio

PÁGINAS 1 E 2

Dora Kramer*

Lula enfrenta parada indigesta

Convites de presidente de República habitualmente não se recusam, ainda mais quando dirigidos a autoridades que estão na mesma cidade e sem afazeres que as impeçam de comparecer. A não ser que as ausências contenham significado e recado explícitos de contrariedade.

Foi assim interpretada a decisão dos presidentes da Câmara e do Senado de faltar à cerimônia de assinatura da lei de isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil. O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador

Davi Alcolumbre (União-AP) atiraram em várias direções: conseguiram que as ausências tivessem mais destaque que o projeto e mostraram que o desacerto vai além de atritos com líderes petistas, alcança o presidente Lula (PT).

Ademais, negaram prestígio aos festejos da bandeira de campanha pela reeleição; evitaram ouvir do presidente palavras de apreço para tentar desanuviar o clima e ainda procuraram produzir um efeito demonstração para as tropas mais fiéis aos comandantes nas duas Casas.

A História nos conta que

na vigência da democracia presidente da República algum se sustenta em contraposição acentuada ao Congresso. Tanto pode ficar vulnerável ao extremo de um impeachment -o que não é o caso- quanto se tornar alvo de derrotas constantes ao ponto da ingovernabilidade.

O Parlamento é o dono do jogo e, portanto, cabe ao presidente calibrar os lances a fim ao menos de conseguir um empate. Lula não está se comportando assim, simplesmente porque trocou as tarefas de Estado pelas ações de candidato. Como tal, demarca terrenos no intuito

de ganhar a parada.

Embora a campanha eleitoral já tenha começado, ainda há mais de um ano de governo. É muito chão para o presidente achar que a batalha está ganha. Motta e Alcolumbre não tiveram oponentes nas eleições para Câmara e Senado, são de partidos de oposição e se identificam ideologicamente com a maioria.

Lula não tem nada a ganhar e pode ter muito a perder se não descer do palanque para se dar ao sacrifício do beija-mão.

***Jornalista e comentarista de política**

Vinícius Lummertz*

A sucessão dos improváveis e o fracasso das previsões

Se ouvimos as tentativas de previsões antecipadas pelos analistas para a próxima eleição presidencial, percebemos sempre o mesmo tom seguro, como se o Brasil fosse governado por uma lógica previsível, estável e institucionalmente contínua. Mas a história política brasileira mostra exatamente o contrário. Poucos países apresentam uma desconexão tão grande entre previsões e resultados. Aqui, os favoritos raramente vencem; os improváveis quase sempre encontram o caminho do poder. A sucessão presidencial brasileira é marcada por rupturas, acasos e rearranjos que desafiam qualquer modelo racional ou expectativa construída pelos observadores tradicionais.

O padrão se repetiu ao longo de toda a Nova República. Quem está no radar raramente vence; quem não está frequentemente surpreende. Analistas se apoiaram em máquinas partidárias, alianças regionais, estruturas de campanha e tempo de televisão, mas a verdade é que o país opera segundo outra lógica, mais caótica e mais sensível às tensões históricas e emocionais da sociedade brasileira. Poucas democracias relevantes têm dinâmica tão descontínua quanto a nossa, e essa descontinuidade se manifesta em praticamente todas as transições presidenciais.

A lista de presidentes improváveis é extensa e elucidativa. Jair Bolsonaro, sem estrutura partidária, sem tempo de TV e sem apoio institucional, emergiu em 2018 graças ao colapso das forças políticas tradicionais, ao desgaste ético da classe dirigente e ao ambiente emocionalmente inflamado das redes sociais. Em 2022, o improvável se repetiu de modo inverso. Luiz Inácio Lula da Silva, recém-saído da prisão e inelegível meses antes, retornou ao Planalto numa circunstância que qualquer leitura racional teria considerado impossível pouco tempo antes. O fato de dois resultados tão improváveis terem ocorrido em sequência mostra que o Brasil opera fora dos padrões

de previsibilidade que caracterizam outras democracias.

Antes deles, Dilma Rousseff, tecnocrata sem carreira eleitoral, chegou à Presidência por decisão pessoal de Lula num partido que, ao longo de décadas, não conseguiu formar sucessores competitivos. Fernando Collor, alçado pela televisão e por um ambiente de desorganização partidária, derrotou lideranças muito mais estruturadas. Itamar Franco, vice discreto, assumiu após a queda de Collor, que abriu o mercado de forma radical; e realizou um dos governos mais decisivos do período democrático ao dar autonomia ao Ministério da Fazenda, que permitiu o nascimento do Plano Real. Dessa iniciativa surgiria Fernando Henrique Cardoso, outro nome improvável até assumir a Fazenda, que acabaria eleito presidente e conduziria a agenda de modernização econômica mais abrangente desde o fim do regime militar. Michel Temer, vice sem base eleitoral robusta, assumiu em meio a uma crise profunda, recuperou o país de uma recessão de quase oito por cento do PIB, fez reformas decisivas, e entregou juro de seis e meio por cento, o menor patamar da história recente. Seu governo, embora breve, mostrou a potência transformadora que pode emergir exatamente quando o previsível se esgota.

No início da Nova República, José Sarney tornou-se presidente de forma inesperada após a morte de Tancredo Neves. Sua ascensão expressa esse traço brasileiro de que não assume necessariamente o previsto, mas sim o possível naquele instante histórico. Há ainda uma exceção estrutural relevante, que confirma a regra geral. As vitórias de Lula em 2002 e 2006 pertencem à lógica histórica do pós-ditadura. Foram resultado de um longo ciclo de reorganização social, sindical e política que começou no início dos anos 1980 e que consolidou o PT como força nacional. A chegada de um líder popular ao Planalto, na-

quele momento, era coerente com a trajetória do país. Mas é apenas uma entre muitas outras sucessões que se desviaram radicalmente de qualquer previsibilidade.

No contraponto dos improváveis que chegaram ao poder, há a lista igualmente marcante dos prováveis que não se elegeram. Ulysses Guimarães, Mário Covas, Leonel Brizola, Aureliano Chaves, José Serra, Geraldo Alckmin e Aécio Neves tinham densidade política, trajetória histórica e presença nacional para ocupar a Presidência em qualquer sistema político estável. Em democracias mais previsíveis, todos poderiam ter sido presidentes. No Brasil, porém, a estrada dos prováveis se desfaz diante de crises, rupturas partidárias, confrontos internos, fragmentação ideológica e choques de conjuntura que reconfiguram o tabuleiro eleitoral de maneira brusca.

Essa irregularidade não desapareceu com o tempo. Ela se reproduziu nos estados, inclusive em São Paulo, tradicionalmente mais previsível. João Doria surgiu como outsider e venceu avassaladoramente duas disputas importantes. Tarcísio de Freitas, desconhecido até meses antes, tornou-se governador com ampla margem. A ascensão repentina de Pablo Marçal redesenhou a disputa municipal da capital, enfrentando Ricardo Nunes com força incomum. Em vários estados, fenômenos semelhantes ocorreram, desmontando estruturas que, segundo os modelos tradicionais, deveriam permanecer dominantes.

Nos ciclos mais recentes, essa imprevisibilidade histórica passou a ser amplificada por um segundo vetor decisivo: a política mediada pelas redes sociais. O ambiente digital opera por estímulos emocionais que alteram o comportamento eleitoral. A dopamina favorece mensagens rápidas e altamente recompensadoras; a adrenalina amplifica o conflito e dá visibilidade a discursos polarizados; o cortisol aumenta a sensibilidade

do eleitor a mensagens de ruptura; e microcomunidades digitais criam lealdades instantâneas a lideranças emergentes. O efeito combinado é uma aceleração dos improváveis e um enfraquecimento dos trajetos tradicionais construídos ao longo de décadas.

No centro de tudo permanece o elemento estrutural: o Brasil não forma sucessores. Os partidos carecem de continuidade programática, liderança de longo prazo e cultura organizacional capaz de produzir nomes consistentes para a Presidência. São máquinas de curto ciclo, voltadas à sobrevivência imediata e muitas vezes dependentes de personalidades. Onde não há sucessão organizada, aparece o vácuo. E onde há vácuo, o improvável ocupa o espaço.

É verdade que outras democracias também produzem surpresas. Barack Obama e Donald Trump são exemplos disso nos Estados Unidos. Mas lá a imprevisibilidade é episódica. Aqui ela é sistêmica. Lá as estruturas partidárias do bipartidarismo organizam expectativas e delimitam o campo do possível. Aqui elas se desfazem e se recombina

ntinua

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Tales Faria

Para Planalto, centrão se mexe contra investigações

Passaram-se oito longos anos de tramitação no Congresso para, enfim, no dia 2 de setembro, o Senado regulamentar e permitir a penalização da figura do “devedor contumaz”.

A regulamentação consta do projeto de novo Código de Defesa dos Contribuintes, que só ganhou fôlego na pauta do Senado após a megaoperação intitulada “Carbono Oculto”, que foi deflagrada na semana anterior pela Receita, pela Polícia Federal e pelo Ministério Público de São Paulo.

As investigações apontaram uma organização criminoso na cadeia de importação, produção, distribuição e comercialização de combustíveis com elos em diversas empresas, algumas operadas pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) e outras organizações criminosas.

Cerca de 1.000 postos de combustíveis em dez estados movimentaram R\$ 52 bilhões entre 2020 e 2024, a maioria para lavagem de dinheiro.

Imediatamente surgiram informações de que o esquema só conseguiu funcionar graças ao envolvimento direto de autoridades e políticos poderosos do centrão.

Para afastar suspeitas, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União –AP), resolveu apressar a votação do projeto do novo Código de Defesa dos Contribuintes, regulamentando a figura do devedor contumaz.

Vigiado pela opinião pública, o poderoso centrão impulsionou a votação às pressas do texto, que foi aprovado por unanimidade e seguiu direto para a Câmara.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comemorou a aprovação durante uma solenidade de entrega de medalhas no Palácio do Planalto. NUm recado aos congressistas, cobrou em tom premonitório que, agora, era a vez de os deputados votarem.

“Espero que não seja necessário outro evento desse tamanho para a Câmara se sensibilizar”,

disse Haddad. O evento a que ele se referia, e que fez o projeto ser aprovado no Senado, foi a Operação Carbono Oculto.

Coincidência ou não, foi “outro evento desse tamanho” que fez o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), mover-se. Mesmo depois de ter sido aprovada a urgência do projeto, no dia 30 de outubro, Motta havia engavetado o texto sem nem designar um relator.

Nesta quinta-feira, 27, nova megaoperação da Receita, da PF e do Ministério Público de São Paulo na área de combustíveis apontou um prejuízo de R\$ 26 bilhões aos cofres públicos. Os alvos foram 190 empresas direta ou indiretamente ligadas ao grupo Refit, dono da antiga refinaria de Manguinhos.

Em maio, segundo a imprensa, Hugo Motta teria participado de um jantar em Nova York oferecido pela Refit, empresa liderada pelo empresário Ricardo Magro. O grupo Refit é considerado o maior devedor de ICMS (Imposto so-

bre Circulação de Mercadorias ou Serviços) do estado de São Paulo, o segundo maior do Rio e um dos maiores da União.

Em 2016, Magro foi um dos alvos da Operação Recomeço, da PF e do Ministério Público Federal, que investigou desvios de recursos dos fundos de pensão da Petrobras e dos Correios. Ele também foi advogado do deputado Eduardo Cunha, quando este foi afastado da presidência da Câmara dos Deputados.

A crença no Palácio do Planalto é de que a irritação do comando do Congresso tem pouca relação com desentendimentos pessoais. Teria por trás a desconfiança do centrão de que seus quadros são o grande alvo dessas megaoperações.

Afinal, Ricardo Magro nunca escondeu suas relações com políticos poderosos. E os políticos, por sua vez, também não escondem sua predileção por empresários endinheirados. É um casamento perfeito. Ou quase, porque às vezes acaba em encrenca.

Aristóteles Drummond

Família ou família e o voto

Quem acompanha o noticiário policial no Rio de Janeiro conhece a nomenclatura dos chefes do jogo do bicho e sabe que são quase todos filhos ou sobrinhos de contraventores, no melhor estilo da máfia na Itália, como nos EUA.

Na política brasileira, até aqui, esta transferência familiar sempre se deu em função da vocação dos herdeiros, nascidos e criados em meio à política. Mas sempre em eleições proporcionais, raramente em majoritárias e para executivos em qualquer nível. Afinal, lideranças políticas com voto devem se voltar para atender o interesse público e não engordar a renda familiar com mandatos. É preciso conhecer a atuação parlamentar ou ter o mínimo de experiência e preparo para o cargo executivo.

A prática do voto deveria obedecer a critérios de responsabilidade, contemplando o votado em função de suas propostas e qualidades. Votar em filho, mulher, é arriscar tornar o voto inútil para a sociedade, assim como votar em personalidades do mundo artístico ou desportivo. A democracia não deve ser apequenada com este tipo de motivação ou apelação para o voto. O candidato deve herdar qualidades do pai e não votos.

A vantagem desta desilusão com os políticos é que pode

permitir uma maior responsabilidade do eleitor, que, na verdade, é o responsável pela eleição de cada um dos eleitos. Ninguém chega a cargos eletivos sem voto.

A reforma eleitoral e política se impõe como necessária para construir uma democracia mais responsável, pois a volta da cláusula de barreira serve para diminuir o número de partidos e o voto distrital misto, para melhorar a qualidade da representação. Talvez, ainda, aproveitar a proposta do saudoso Francisco Dornelles de “deputados nacionais”, que seriam votados em todo país por uma lista de notáveis, e os candidatos seriam apresentados pelos partidos, mas os eleitos seriam os mais votados pelo eleitorado nacional.

Falar em democracia com cenas como as da ocupação da mesa da Câmara por deputados que mais pareciam militantes ou milicianos fica difícil. E a culpa é tanto do eleitor como dos protagonistas da palhaçada.

Formar chapas com parentes de lideranças vivas, mortas ou presas e apequenar a democracia.

Sucessão pelo nascimento só nas monarquias em que os governantes são educados para governar. Improvisar beira o ridículo.

EDITORIAL

As novelas e o streaming

Há algum tempo, a audiência das novelas caiu e muitos brasileiros se perguntam se o público ainda se reconhece nas tramas da televisão aberta. De tempos em tempos, uma história se destaca. Em 2012, até a então presidente Dilma Rousseff cancelou compromissos para ver o fim de Avenida Brasil. Mais recentemente, voltou-se a questionar quem matou Odete Roitman, mas sem o mesmo entusiasmo.

Apesar de alguns sucessos, o cenário mudou. No início dos anos 2000, seria impensável uma novela das nove ser exibida e esquecida ainda no mesmo ano. Hoje, diversas tramas da última década já se perderam da memória popular.

Críticos apontam que o ritmo lento das produções não combina mais com a rotina apressada dos espectadores, habituados a narrativas curtas e diretas das séries estrangeiras. O hábito de acompanhar um capítulo por dia, seis vezes por semana, já não cabe na vida de muitos brasileiros.

Outro ponto é a identificação. O público se reconhece

no que vê? Houve avanços na diversidade dos elencos, mas nem sempre acompanhados de histórias que explorem suas experiências. Muitas vezes, a inclusão parece uma obrigação, não uma escolha.

Nesse sentido, o horário das sete tem se destacado. Em 2023, Vai na Fé, de Rosane Svartman, alcançou 23,4 pontos ao unir temas sociais e questões religiosas. O sucesso se repete com Dona de Mim, que deve se tornar a novela mais longa do horário, com 220 capítulos previstos até 2026.

Curiosamente, tramas esquecidas na TV ganham nova vida no streaming. Viver a Vida (2009), antes discreta, voltou a ser sucesso ao retratar uma protagonista negra forte, um retrato mais desejado hoje do que há 15 anos.

Mesmo assim, o poder da televisão resiste quando acerta o tom. O remake de Renascer alcançou 311 milhões de horas assistidas em duas semanas, superando até produções globais da Netflix. O público pode ter mudado de tela, mas não de emoção.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

ABIH-RJ e HotéisRIO realizam noite de premiação da hotelaria fluminense

Na noite do último dia 26 de novembro, a hotelaria fluminense se reuniu para celebrar as boas práticas do setor durante a entrega 20ª edição do Prêmio Top Hotel RJ 2025, promovido por ABIH-RJ e HotéisRIO. A cerimônia aconteceu durante a confraternização do segmento, no hotel Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, e reuniu representantes do trade turístico e autoridades. A edição registrou um recorde de inscrições, com 21 projetos.

O Top Hotel RJ apontou os melhores projetos em quatro categorias: ação social, em homenagem a Corinthians Falcão, banqueiro, agente de viagens, empresário, advogado, usineiro e hoteleiro; empreendedorismo, em homenagem a Eduardo Tapajós, hoteleiro, químico industrial e advogado; além das categorias “Selo Verde da Hotelaria”, com cases de sustentabilidade, e a homenagem “Expansão Hoteleira”, que evidencia os melhores projetos de ampliação ou retrofit.

Um time de jurados formado por especialistas do setor, que avalia a qualidade do conteúdo usando critérios como inovação, legitimidade, custo-benefício e impacto para o setor e/ou a sociedade, entre outros, e escolhe os projetos de destaque, contou nesta edição com: Ricardo Costa, coordenador do Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros da UFR-RJ; Andre Coelho, Senior Project Manager da FGV Projetos e Juliana Carneiro, da área de projetos FGV; Leana Bernardi, diretora técnica e presidente do Instituto Ambientes em Redes; Isabel Gimenes, diretora-presidente da RIOinluc e Leticia Pires, consultora comercial sênior da Nespresso.

As grandes atrações da 20ª edição foram os hotéis premiados: Vilarejo Praia Hotel e Radisson Barra Rio de Janeiro, que levaram primeiro e segundo lugar respectivamente na categoria Ação Social. Hotel Fazenda Vilarejo e Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, premiados na



O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes; o presidente da Riotur, Bernardo Fellows; a secretária de Turismo do Rio, Dani Maia; e o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado



O presidente da ABIH-RJ, Bernardo Fellows, com Wellington Guimarães, do hotel Boutique Minha Glória



O subsecretário de Turismo do RJ, Nilo Sérgio Félix, com o diretor-geral do Fairmont Copacabana, Netto Moreira, e sua equipe



O presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon; a secretária de Turismo do Rio, Dani Maia; o subsecretário de Estado de Turismo do RJ, Nilo Sérgio Félix; e o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes



O anfitrião e presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes



Ana Carla Lopes, do Ministério do Turismo; João Mello e Otávio Leite, da Fecomércio RJ



Guimarães, Pedro Arthur Campos, Mello, Valentino, Coleho, Gorin e Carvalho

categoria Empreendedorismo. E os vencedores na categoria Selo Verde foram Hotel Arpoador e Sheraton Grand Rio Hotel & Resort. O Hotel Boutique Minha Glória foi o vencedor na categoria Expansão Hoteleira. Os eleitos levaram para casa um bonito troféu confeccionado pela empresa Sobral Design.

Para o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, a parceria com o poder público foi o segredo de muitas ações bem-sucedidas.

“As ações de divulgação do Rio de Janeiro nos mercados estratégicos, por meio das Secretarias de Turismo, contribuíram diretamente para alcançar esse resultado histórico de 1,7 milhão de turistas estrangeiros de janeiro a outubro, aumento de 40% em comparação com o mesmo período no ano passado”. Lopes também ressaltou a qualificação da mão de obra, realizando encontros técnicos, fóruns estratégicos e ações de capacitação que contemplaram

departamentos essenciais dos hotéis.

O presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon, comentou que esses visitantes estrangeiros têm aproveitado para conhecer o interior do estado, impulsionando pousadas, restaurantes, produtores e o comércio local. “O turismo internacional também tem contribuído para o desenvolvimento das economias regionais, ampliando oportunidades em todo o território fluminense”.

ZPE em foco

A Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro movimentou a agenda de implantação da Zona de Processamento de Exportação do Porto do Açu com o seminário “ZPE do Açu: Avanços e Oportunidades”, realizado na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Diante de autoridades, especialistas e representantes do setor produtivo, o presidente da Codin, Fábio Picanço, anunciou resultados do setor de Comércio Exterior nos primeiros dez meses de 2025. “De acordo com a análise



Da esquerda para direita: Thompson Lemos, Subsecretário estadual da Fazenda do RJ; Fábio Picanço, Presidente da CODIN; Carla Caputi, Prefeita da São João da Barra; e Ronaldo Feltri, Superintendente da Receita Federal

se de pleitos por incentivos fiscais, mais especificamente da Lei 9.025, os empregos e os investimentos das empresas ligadas ao Comex aumentaram exponencialmente de

2024 para 2025 no estado do Rio de Janeiro. O primeiro dobrou e o segundo cresceu 255%”, afirmou Picanço. Localizada em São João da Barra, em um dos maiores com-

plexos portuários do país, a ZPE do Açu consolida-se como um motor de expansão industrial e de fortalecimento da base exportadora do Rio de Janeiro.



O presidente da CODIN, Fábio Picanço, com Fabio Pucci, Secretário Executivo do MDIC; e Fábio Feijó, Presidente da ZPE Ceará

PINGA-FOGO

■ A CORTINA DE FUMAÇA QUE ESTÁ PROTEGENDO O MINISTRO SIDÔNIO PALMEIRA DO SÓCIO PRESO - A prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro e agora a operação de busca e apreensão da Refit fizeram a mágica de sumir da manchetes o caso do Banco Master, exatamente quando o tema chegava bem perto de petistas famosos, entre eles, um menos citado no noticiário.

■ Uma notícia a letter “Nem amigo e nem inimigo”, do jornalista político baiano José Amílcar, registrou que o ex-sócio do Master, preso na operação, Augusto Lima, depois de romper sociedade com Luis Fernando, da Cosbat, se associou a Sidônio Palmeira, Tiago Coelho e João Gualberto.

■ O ministro da SECOM, Sidônio Palmeira, que só fala com jornalistas e veículos convertidos da esquerda, já sinalizou que vai desembarcar do governo no final do ano. Oficialmente, quer ficar livre para cuidar exclusivamente da campanha de Lula em 2026.

■ O ministro foi aconselhado por seus advogados e pelas raposas felpudas do Planalto a deixar de ser vitrine, já que a sua sociedade com Augusto Lima fica cada vez mais na mira dos investigadores. Outra conexão de Sidônio é com os investigados da operação OverClean, com o Rei do Lixo.

■ LENDA BAIANA: O PALACIANO LONDRINO DE SIDÔNIO PALMEIRA - Em uma das investigações, foram achadas referências a um imóvel de alto luxo em Londres, de propriedade do ministro Sidônio Palmeira, que, apesar de ser amplamente conhecido nas altas rodas da Bahia, principalmente pelos hóspedes ilustres que recebeu, é um dos “segredos” guardados a sete chaves.

■ O TRISTE FIM DE MARQUETEIROS BAIANOS - Dois marqueteiros baianos que fizeram campanhas presidenciais acabaram enrolados em investigações federais e até presos: Duda Mendonça e João Santana (Patinhas). Os amigos de Sidônio temem que ele siga os mesmos passos, principalmente pelas campanhas políticas que realizou para Jaques Wagner e o próprio Lula. Em uma delas, Augusto Lima foi muitíssimo presente.

■ OS VOOS “PROIBIDOS” DE LINDBERGH FARIAS - Os inimigos — e são muitos — do deputado Lindbergh Farias estão falando de voos que o parlamentar teria feito em aeronaves privadas de propriedade de um banqueiro. Os perdigueiros estão atrás dos registros públicos das viagens.

■ LINDBERGH ANTECIPOU OPERAÇÃO DA PF - Aliás, o deputado Lindbergh Farias deu uma de Mãe Dinah. Contou aos quatro ventos, inclusive em entrevista na CNN, que haveria uma grande operação da Polícia Federal na área de combustíveis. Só faltou dizer dia e hora.

■ A FAXINA DO BANQUEIRO ANDRÉ ESTEVES NA ÁREA DE COMBUSTÍVEL - Só pode ser coincidência... O acirramento das operações contra a Refit ocorreram depois da entrada do banqueiro André Esteves como sócio da Cosan, a dona da marca Shell no Brasil e gestora do Instituto Combustível Legal. Com o mercado saneado e a saída de operadores independente, a aposta é que a participação de Rubens Ometto na Cosan evapore.

Fernando Molica

Jabutis gigantes e tolerância

Jabutis do tamanho de elefantes, a Refit e o Banco Master só conseguiram subir em suas gigantescas árvores graças ao apoio das mãos de muita gente.

Há muitos anos que o nome da Refit — Refinaria de Manguinhos — circula em becos e tocas, marca presença nos escaninhos que registram os grandes devedores de impostos, aparece em negrito em processos como o da Lava Jato.

Dono da refinaria, Ricardo Andrade Magro atuou como advogado de Eduardo Cunha, aquele ex-presidente da Câmara. Executivo da empresa e um dos alvos da operação deflagrada ontem, o engenheiro Jonathas Assunção de Castro foi, durante o mandato de Jair Bolsonaro, secretário-executivo de dois ministérios: Secretaria de Governo e Casa Civil.

Teve como chefes os ministros Luiz Eduardo Ramos e Ciro Nogueira. No fim de 2022, Assunção chegou a assinar documentos como ministro substituto da Casa Civil (o secretário-executivo é o segundo na hierarquia nos ministérios).

Alvo de intervenção pelo Banco Central, o Master há muito tempo estava na lista das instituições que deveriam ficar sediadas no antigo prédio Balança Mais Não Cai, que, há muitas décadas, virou nome de programa humorístico. Tinha saldo negativo e vermelho em credibilidade.

Assim como a Refit, o Master se mantinha no alto da árvore graças aos seus inúmeros contatos na área política: as duas empresas sempre souberam rezer, de forma deturpada e pagã, a oração de São Francisco, aquela do é

dando que se recebe.

Especialista em refinar bons contatos, produzir lobbies, converter débitos fiscais em créditos e a mandar para tubulações de esgoto as cobranças de impostos, a Refit, segundo as investigações do Ministério Público de São Paulo e da Receita Federal é especialista em produzir sonegação; algo em torno de R\$ 26 bilhões de impostos que não foram pagos graças a uma produção aditivada de fraudes.

Um dos grandes credores da Refit é o estado do Rio de Janeiro que, no mês passado, buscou na Justiça a volta das atividades da refinaria, que havia sido interdita no mês anterior pela Receita Federal e pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

O governo alegou que a paralisa-

ção impedia a Refit de recolher mensalmente R\$ 50 milhões, parcelas de uma dívida de R\$ 1 bilhão com o tesouro estadual. Mas, segundo o Ministério da Fazenda, o prejuízo aos cofres fluminenses chega a R\$ 10 bilhões, quantia semelhante aos R\$ 9,6 bilhões que empresa teria de deixado de pagar ao estado de São Paulo.

O caso da Refit ilustra com perfeição a importância do projeto do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) que pune o chamado devedor contumaz, empresas cujo verdadeiro objetivo é do de fraudar os cofres públicos.

Apresentado em 2022, o projeto só foi aprovado pelo Senado no início de setembro passado, quando foi encaminhado à Câmara.

Lá, tem uma tramitação bem mais lenta do que a proposta que pune fac-

ções criminosas, suas excelências têm demonstrado muito ímpeto em punir bandidos que usam chinelos e fuzis, mas não aqueles que envergam ternos, usam jatinhos e têm as canetas cheias de munição letal.

Pressionado pelo governo, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), colocou em votação a urgência do projeto, aprovada no último dia 30. Mas, passado quase um mês, ele, até a tarde de ontem, sequer havia designado um relator para cuidar do caso.

Os esquemas que, ao longo dos anos, permitiram à Refit e ao Master faturarem tanto demonstra, mais uma vez, a existência de uma espécie de tolerância contumaz de agentes do Estado com a corrupção. Já passou da hora de explodir esse oleoduto.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Aécio sucederá Marconi Perillo no comando do PSDB

À frente do PSDB, Aécio nega ter sido “o ovo da serpente”

Onze anos depois de ter perdido para Dilma Rousseff as eleições de 2014 para presidente da República, o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) retomou na quinta-feira (26) o comando do seu partido. Desde aquela derrota, a vida de Aécio ficou conturbada. O partido tomou outros rumos. Aécio viu-se envolvido nas denúncias feitas por Joesley Batista, da JBS, e mergulhou por

um tempo. Agora, retorna prometendo fazer com que o PSDB, que governou o país por oito anos com Fernando Henrique Cardoso, volte a ter a mesma relevância. Projeta eleger 30 deputados federais no ano que vem. E servir de contraponto à polarização entre o lulopetismo e o bolsonarismo. Mas aí vai precisar primeira se livrar de uma pecha que colocou nele.

Começo

Muitos atribuem à ação que Aécio Neves moveu no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra chapa de Dilma com Michel Temer “o ovo da serpente” que levou à tentativa de golpe que agora o Supremo Tribunal Federal (STF) julga, já tendo condenado o “núcleo crucial”.

Responsável

O Correio Político participou de entrevista dada por Aécio ao programa Direto de Brasília, do jornalista Magno Martins, da Folha de Pernambuco. E perguntou ao agora presidente do PSDB exatamente se ele se considera responsável pelo começo de tudo.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Dilma venceu Aécio nas eleições de 2014

“País das narrativas”, diz Aécio. Mas pediu auditoria

“O Brasil é o país das narrativas”, respondeu Aécio à pergunta do Correio Político. Segundo ele, às 20h15 do dia da eleição (26 de outubro de 2014), ele ligou para Dilma reconhecendo a sua vitória. “Como alguém que faz esse gesto contesta a eleição?”, questiona Aécio Neves. “Mas existiam dúvidas, como ainda há

dúvidas”, continua ele. Assim, ele reconhece que entre os pedidos feitos na ação estava uma auditoria que verificasse se existiam dúvidas quanto à confiabilidade das urnas eletrônicas, “para ver se havia algum mecanismo que permitisse manipulação”. Segundo Aécio, verificou-se que não havia tal hipótese.

Ilegalidades

“A verdade é que cometeram diversas ilegalidades para vencer aquelas eleições. Era isso o que a ação contestava, não o resultado”, diz Aécio. “As ações na Justiça, eu as faria de novo”, continua. “Agora, aconteceu o que temia: o país paralisou, Dilma inviabilizou-se”.

Física

“Poderia manter a urna com uma nota física acoplada a ela”, sugeriu Aécio. Ou seja, um voto impresso que ficaria depositado em uma urna de acrílico. “Isso poderia, depois, permitir uma verificação por amostragem do resultado”, propôs ele, na entrevista.

Urnas

O Correio Político perguntou a Aécio Neves se ele considera ou não confiáveis as urnas eletrônicas. “Acredito que as urnas eletrônicas são seguras”, respondeu ele. Mas sugeriu algo próximo ao que propunha a deputada Bia Kicis (PL-DF) em proposta de emenda.

Centro

Aécio afirma que assume o PSDB para colocar o partido no centro do debate político brasileiro. Como uma força que apareça como alternativa à polarização. Inclusive, não descarta a hipótese de lançar um nome se a disputa novamente convergir nesse sentido.



Alcolumbre nega que derrubadas foram retaliação

Congresso derrota Lula em vetos ambientais

Sessão comandada por Alcolumbre derrubou 56 dos 63 vetos

Menos de uma semana após o fim da COP30, o Congresso Nacional derrubou, nesta quinta-feira (27), 56 dos 63 vetos do presidente Lula (PT) à lei de licenciamento ambiental. O resultado é mais uma derrota para o governo no embate com o Legislativo.

Na Câmara, foram 268 votos para derrubar 24 vetos e 190 para mantê-los. No Senado, o placar foi de 50 a 18 pela derrubada. A sessão reuniu as duas Casas de forma conjunta. Um dos votos contrários na Câmara, porém, o de Eduardo Bolsonaro (PL-SP), foi posteriormente anulado, já que ele está no exterior.

Outros 28 vetos analisados de forma separada, a pedido do PT e do PSOL, também foram derrubados -- 95 a 167 na Câmara e 52 a 15 no Senado.

Licenciamento

O texto da lei de licenciamento ambiental flexibiliza etapas e amplia autorizações automáticas para obras e empreendimentos no país. Defensores afirmam que a lei simplifica o licenciamento, enquanto, para críticos, ela fragiliza a proteção ambiental – tem sido chamada de “PL da Devastação” por ambientalistas. A bancada ruralista é a principal fiadora da proposta.

O presidente da República tem o direito de vetar total ou parcialmente projetos aprovados pelo Legislativo. O Congresso, porém, pode rejeitar os vetos e fazer os projetos vigorarem da forma como foram aprovados.

O licenciamento é uma análise dos possíveis impactos ambientais para empreendimentos como obras, exploração de petróleo e minérios. As mudanças previstas podem impulsionar atividades de risco, como a mineração, obras de infraestrutura, do Novo PAC e a BR-319, e enxugam instrumentos de consulta a comunidades afetadas por estes empreendimentos.

Especial e Adesão

A lei cria instrumentos como a Licença Ambiental Especial (a chamada LAE), que permite ao governo classificar projetos considerados estratégicos para uma análise simplificada, mesmo com potencial alto de impacto.

Cria ainda a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), que dispensa avaliação individualizada para atividades de pequeno e médio porte. A proposta também isentaria setores inteiros do licenciamento, como áreas do agronegócio e saneamento, reduziria a participação de comunidades afetadas e limitaria a proteção de territórios indígenas e quilombolas apenas

José Cruz/Agência Brasil



Indicação de Messias para STF no centro da crise

aos já homologados ou titulados.

Em agosto, Lula vetou 63 pontos da lei. Na quarta-feira (26), véspera da votação, o governo divulgou uma nota elencando os objetivos dos vetos, entre eles “proteger o meio ambiente em todos os biomas, bem como a saúde da população brasileira”.

“O Governo do Brasil agiu dessa forma considerando o preocupante cenário de desastres climáticos extremos, que impõem riscos às famílias, à economia e ao meio ambiente. A eventual derrubada dos vetos pode trazer efeitos imediatos e de difícil reversão”, diz o texto.

Adiamento

Há ainda sete vetos à lei de licenciamento que não foram apreciados nesta sessão e que tratam da LAE, patrocinada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O adiamento foi acordado entre governo e oposição, já que a LAE também está em análise em uma medida provisória em tramitação.

A medida foi, inclusive, editada pelo governo em agosto como forma de atender a parte das reivindicações do Congresso, em uma espécie de contrapartida aos vetos. Na ocasião, o governo também apresentou um novo projeto de lei para rediscutir os pontos mais sensíveis do licenciamento.

A LAE permite ao governo federal escolher projetos, por meio de um conselho político, que passam a ter prioridade no processo de licenciamento. O modelo pode acelerar projetos considerados estratégicos, como a exploração da Foz do Amazonas, autorizada em outubro.

Crise

A derrota do governo nesta quinta é mais um reflexo da atual crise entre o Palácio do Planalto e a cúpula da Câmara e do Senado. Na quarta, tanto Hugo Motta (Republicanos-PB) quanto Alco-

lumbre faltaram ao ato de sanção da isenção do Imposto de Renda, explicitando o desgaste político.

O presidente da Câmara rompeu relações com o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), o que agravou a tensão na relação com o governo e ameaça a agenda do Executivo. Já Alcolumbre foi contrariado por Lula na escolha de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal (STF), o que já desencadeou retaliações, como a aprovação de uma pauta-bomba no Senado.

A crise com a cúpula do Legislativo deu força para parlamentares que já vinham pressionando pela rejeição dos vetos.

Na sessão, Alcolumbre fez um discurso para se defender de críticas que disse ter recebido por ter pautado a análise dos vetos e negou que se trate de retaliação ao governo.

“Deliberar sobre vetos presidenciais é parte essencial do processo legislativo. Qualquer tentativa de transformar isso em disputa política desconsidera o papel institucional do Congresso Nacional. A votação desse veto não é um gesto político isolado, é uma necessidade institucional”, disse.

Ainda segundo Alcolumbre, a análise dos vetos era necessária antes da votação das outras propostas que tratam de licenciamento. “Votar esse veto é fundamental para destravarmos o tema do licenciamento ambiental como um todo, estabilizando o marco legal, dando previsibilidade jurídica e permitindo que o Congresso avance nas demais matérias.”

A avaliação do governo é a de que a derrubada dos vetos logo após a COP é especialmente prejudicial. Na leitura dos governistas, o Planalto buscou ceder e atender ao Congresso em relação ao licenciamento ambiental, pois, apesar dos vetos, ofereceu uma medida provisória e um novo projeto sobre o tema.

“Da parte do governo, nós consideramos lamentável a derrubada desses vetos, que enfraquece a legislação ambiental brasileira. Vulnerabiliza os nossos ecossistemas, sobretudo a mata atlântica. O governo vai continuar persistindo sobretudo nos temas constitucionais, que sejam preservados conforme o que foi vetado pelo presidente, se for o caso até recorrendo à Justiça”, disse o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Judicialização

Agora, os governistas apostam na pressão da sociedade contra o resultado e não descartam que haja judicialização também por parte de entidades da sociedade civil.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou, nas redes, que a derrubada dos vetos “contradiz o esforço ambiental e climático do governo que acaba de realizar a COP 30”.

No plenário, o deputado Ivan Valente (PSOL-SP) afirmou que a derrubada dos vetos vai levar à judicialização, além de “expor o Brasil à vergonha internacional”. Já o líder do PL na Câmara, Sôstenes Cavalcante (RJ), comemorou a “lavada” tomada pelo governo, em suas palavras.

Um dos principais pontos defendidos pelo Congresso era o de que o projeto dava maior autonomia para que órgãos ambientais de estados e municípios pudessem criar suas regras de licenciamento. No entanto, especialistas consideram que o texto criava insegurança jurídica ao permitir regras concorrentes entre os diferentes entes federativos.

A lei ainda permite a emissão da licença mesmo para empreendedores com o CAR (Cadastro Ambiental Rural) pendente. Dispositivos do texto ainda revogam trechos da Lei da Mata Atlântica e beneficiam empreendimentos na região Norte.

A legislação também restringe as áreas protegidas que devem ser consideradas na análise ambiental apenas às Terras Indígenas homologadas (fase final da demarcação) e Territórios Quilombolas titulados (oficializados), excluindo processos de regularização em andamento.

Porém, quando julgou o Código Florestal, em 2018, a maioria do STF decidiu “declarar a inconstitucionalidade” de um dispositivo que criava exatamente esta mesma limitação.

Caio Speechoto, Carolina Linhares e Victoria Azevedo (Folhapress)

Senado ajuda socorro aos estados ao derrubar vetos

Negociação sobre o Propag aliviará cofres dos governadores

O Congresso Nacional derubou nesta quinta-feira (27) parte dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao projeto de socorro aos estados endividados, conhecido como Propag. Houve acordo entre governo e oposição para que uma parte da decisão de Lula sobre o texto fosse mantida. A derrubada deve facilitar a adesão de estados e ampliar o alívio nas dívidas desses entes com a União.

O presidente da República tem o direito de vetar total ou parcialmente projetos aprovados pelo Legislativo. O Congresso, porém, tem o direito de rejeitar os vetos e fazer vigorarem da forma como foram aprovados. Para isso, é necessário que a maioria dos deputados e senadores votem pela rejeição do veto.

A lei do Propag está em vigor desde janeiro, mas os vetos presidenciais ainda não haviam sido analisados. Diversas sessões para análise dessas matérias foram adiadas nos últimos meses, culminando no acúmulo de mais de 60 vetos sem deliberação.

O presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (UniãoAP), marcou a votação desta quinta-feira depois de uma deterioração da relação entre governo e Legislativo. Alcolumbre nega ter tomado qualquer atitude como retaliação ao Executivo.

Pacheco

O Propag foi um projeto proposto pelo ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que depois seria preterido por Lula na escolha de um indicado para o STF (Supremo Tribunal Federal). A escolha de Jorge Messias em vez de Pache-



Tânia Rego/Agência Brasil

Claudio Castro tinha especial interesse no uso do FNDR para abater dívidas

co para a vaga é um dos motivos para a tensão entre o Planalto e o Congresso.

Um dos pontos vetados por Lula e que passará a vigorar depois da decisão do Congresso é a possibilidade de usar o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) para abater parte da dívida com a União.

O fundo foi criado na reforma tributária. Será abastecido com R\$ 8 bilhões da União em 2029. Os valores vão subir até atingir os R\$ 60 bilhões anuais a partir de 2043.

Rio

A derrubada do veto sobre o FNDR é essencial para o Rio de Janeiro, que tem poucos ativos para entregar ao governo federal em troca de uma diminuição de seus débitos. O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse a jornalistas na quarta-feira (27) que a negociação sobre os vetos do Propag havia envolvido conversas com o governador do

estado, Cláudio Castro (PL).

São Paulo também demonstrou, no passado, interesse no uso do FNDR para aderir ao Propag pelas melhores condições. O estado detém a maior dívida junto à União e teria um alívio bilionário com a redução dos juros. Recentemente, outra decisão do governo Lula afrouxou as exigências do programa e facilitou a adesão do estado.

Também foi derrubado o veto de Lula sobre a suspensão das dívidas dos estados incluídos no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) com bancos e organismos multilaterais e que têm garantia da União. O governo federal atualmente paga essas dívidas no lugar dos estados em recuperação fiscal, sob o compromisso de reaver os valores no futuro.

Embora a pressão mais forte pela derrubada dos vetos tenha partido da bancada fluminense, todos os estados devem ser beneficiados pelas mudanças que facilitam a adesão e potenciali-

zam o alívio financeiro em seus cofres às vésperas de um ano eleitoral.

A lei do Propag promove duas mudanças significativas nos encargos. A primeira delas é a possibilidade de reduzir os juros reais de 4% para 0% ao ano, mediante contrapartidas como abatimento da dívida e investimentos em áreas específicas.

A segunda é a simplificação do coeficiente de atualização monetária da dívida, que seguia uma fórmula complexa e resultou em uma correção ao redor de 7,3% em 2024, acima da inflação.

O texto substitui essa variável pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que ficou em 4,83% no ano passado.

Na prática, a dívida dos estados passará a ser atualizada apenas pela inflação, que deve ficar em 4,45%.

Caio Spechoto e Carolina Linhares (Folhapress)

Defesa de Bolsonaro insistirá em ofensiva jurídica no STF

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode tentar reverter a condenação no Supremo Tribunal Federal (STF) pela trama golpista após o ministro Alexandre de Moraes encerrar a ação e determinar o cumprimento da pena, mas a probabilidade de sucesso é baixa.

O magistrado declarou na última terça-feira (26) o trânsito em julgado (expressão usada para uma decisão da qual não se pode mais recorrer), com base em um entendimento cuja jurisprudência, embora alvo de questionamento, está consolidada na Corte.

As alternativas à disposição dos advogados do ex-presidente para tentar reformar essa decisão são escassas, e as chances de uma solução jurídica prevalecer com base no cenário atual são, no mínimo, estreitas, dizem especialistas.

Em nota, a defesa de Bolsonaro se disse surpresa com a oficialização do fim do processo. À coluna da Mônica Bergamo, do jornal Folha de S.Paulo, o advogado Celso Vilardi, que representa o ex-presidente, afirmou que vai opor embargos infringentes a despeito do trânsito em julgado.

Embargos infringentes são um recurso exclusivo da defesa para o caso de decisões não unânimes. No Supremo, a interpretação já sedimentada é que eles só são cabíveis em ações nas turmas quando hou-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Advogado de Bolsonaro, Vilardi tentará novos recursos

ver dois votos pela absolvição.

O advogado criminalista Lucas Miranda, professor de direito penal, considera que a decisão de Moraes torna inviável qualquer novo recurso. Isso não impede que os embargos sejam protocolados, mas significa que eles não devem nem ser recebidos.

“Tem uma questão política relacionada a entrar com esses recursos, porque, logicamente, vai ter um discurso de que não houve toda a possibilidade recursal. Isso serve mais para uma motivação política do que para uma motivação jurídica”, afirma.

Revisão

A alternativa após o trânsito em julgado é a revisão criminal. Trata-se de uma ação, não um recurso, destinada a corrigir erros judiciais, como decisões ilegais, baseadas em provas falsas ou que possam ser revistas diante de elementos novos.

Por exemplo, descobre-se um vídeo, que não estava anexado ao processo, anos depois, mostrando que o assassino é uma pessoa, e não outra.

“Me parece pouco provável que esse argumento tenha grande chance de êxito. Isso não só por causa do caso, mas por causa do tipo de análise jurídica

que é feita em cima dessas opções”, afirma o advogado e professor Ivan Zonta.

O regimento interno do Supremo estabelece que, se a revisão criminal é ajuizada contra decisão de uma turma, a distribuição da ação é feita dentre os ministros da outra – no caso de Bolsonaro, a Segunda Turma. Mas a competência para julgar é do plenário.

Direitos Humanos

O advogado Christiano Falk Fragoso, professor do departamento de direito penal da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), cita ainda outra opção: acionar a Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

Esta foi uma hipótese aventada pelo advogado José Luis Oliveira Lima, que representa o general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e ex-candidato a vice na chapa de Bolsonaro. Lima citou uma “violação sistemática ao direito de defesa”.

O rito para acionar a comissão, que poderia levar o caso à Corte Interamericana de Direitos Humanos, exige o esgotamento de todas as vias judiciais disponíveis no Brasil. Até por isso, entrar com os infringentes e a revisão criminal é importante, diz Fragoso.

“[A defesa] não perde nada. Ele pode dizer: ‘Entrei com o recurso e não o admitiram’”.

Arthur Guimarães de Oliveira (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Bolsonaro, ameaçado de perder posto e patente

Contradições legais abrem brechas para condenados

Publicados durante a ditadura, o Código Penal Militar (CPM) e o Estatuto dos Militares não incluem os crimes de golpe de Estado e de Abolição Violenta do Estado de Direito entre os capazes de gerar declaração de indignidade ou de incapacidade de um oficial que, assim, perderia posto e patente.

A omissão é encarada como uma brecha para impedir a punição militar

a Jair Bolsonaro, capitão aposentado do Exército, e aos oficiais-generais que com ele foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal.

Ao ser em parte reformado em 2023, o CPM foi adaptado à Constituição e passou a exigir condenação adicional por tribunal militar para que um oficial condenado a penas superiores a dois anos perca posto e patente.

Combinação

A brecha é aberta pela combinação do Estatuto dos Militares com um artigo do CPM. Assinado em 1980 pelo presidente João Baptista Figueiredo, o Estatuto define que o oficial perderia posto e patente “se for declarado indigno do oficialato, ou com ele incompatível”.

Exigência

Segundo o artigo 120 do Estatuto, bastaria a condenação, à prisão por mais de dois anos para caracterizar a indignidade ou a incompatibilidade. Mas o artigo 100 do CPM define os crimes que podem gerar essas caracterizações — não bastaria a condenação anterior.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Almirante Garnier também pode perder posto

Furto, extorsão, peculato: e nada sobre Golpe de Estado

Segundo o o CPM, a indignidade só ocorreria em caso de condenações por por “traição, espionagem ou cobardia” e por outros 13 crimes. Entre estes estão furto, extorsão, peculato e até ato libidinoso em área militar.

Mas não há nada sobre golpe de Estado ou de tentativa de abolição do Estado de Direito.

Também segundo o CPM, para ter declarada sua incompatibilidade com o oficialato o militar precisaria ser condenado com base nos artigos 141 e 142 do CPM, que tratam de casos de atos contra a soberania nacional ou de entendimento com país estrangeiro para gerar conflito ou divergência com o Brasil.

Constituição

Para um advogado que atuou na Justiça Militar, divergências devem ser superadas pelo que diz a Constituição, que se impõe às outras leis e que foi promulgada em 1988, depois da redemocratização: seu texto fala em indignidade ou incompatibilidade do oficial.

A Junta

O CPM foi estabelecido em forma de decreto-lei, em 21 de outubro de 1969, em 21 de outubro de 1969, pela Junta Militar que assumira o poder com o impedimento, por doença, do presidente Costa e Silva. Formada pelos ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica, o grupo governou por dois meses.

Muleta

A Constituição prevê que o julgamento da indignidade ou da incompatibilidade caberá a tribunal militar. Mas o advogado admite que as contradições e omissões são capazes de gerar polêmica no Superior Tribunal Militar e usadas para justificar o corporativismo.

Golpe no golpe

Seria impossível que o CPM punisse a extinção do que não havia — Estado de Direito. Golpistas os militares, também não poderiam punir um golpe. Ao impedir a posse do vice-presidente, o civil Pedro Aleixo, a Junta Militar acabou dando um golpe dentro do golpe.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho

Brasil cria 85 mil empregos com carteira assinada

O Brasil fechou o mês de outubro com saldo positivo de 85.147 empregos com carteira assinada. O balanço é do Novo Cadas- tro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O resul- tado de outubro decorreu de 2.271.460 admissões e de 2.186.313 desligamen- tos no período. Com o resultado, o estoque de

Setores	Estados
Dois de cinco grupos apre- sentaram resultado positi- vo, os demais ficaram em estabilidade. O setor de serviços fechou com 82.436 e o comércio com 25.592. A indústria ficou com de- créscimo de 10.092 (-0,1%); construção civil com 2.875 (-0,1%) e agropecuária 9.917 vagas (-0,5%).	De acordo com os dados apresentados pelo Minis- tério do Trabalho, no mês passado foi registrado saldo positivo em 21 dos 27 estados da Federação. Em números absolutos, o destaque ficou com São Paulo, com 18.456; o Dis- trito Federal, com 15.467 e Pernambuco, com 10.596.



Mais mulheres e jovens foram contratados no mês

67,7% dos postos foram considerados típicos

Do total de postos gerados no mês, 67,7% foram con- siderados típicos e 32,3% não típicos, com destaque para trabalhadores com jornada de trabalho in- termitente que somaram 15.056 e trabalhadores com jornada de 30 horas ou menos, que ficaram com 10.693 vagas. O salário mé- dio real de admissão foi de R\$ 2.304,31, alta de R\$17,28

Mulheres	Adolescentes
As mulheres conquista- ram a maioria das vagas, com 65.913. Já os homens somaram 19.234 novos empregos. Elas apresen- taram maior número de contratos nos setores de serviços (52.003, ante 30.433 dos homens). Já os jovens de 18 a 24 anos re- presentaram 80.365.	O levantamento do Minis- tério do Trabalho aponta que 23.586 das contrata- ções foram adolescentes até 17 anos. Esses dois grupos foram mais con- tratados no setor de Ser- viço, com 54.528 vagas; Comércio, com 32.203 e na Indústria de Transfor- mação, com 10.051.

Juros	Alerta ao BC
O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, creditou a queda no nú- mero de vagas à política de juros do Banco Central, que manteve a taxa de ju- ros básica da economia, a Selic. A taxa, que estava em 10,5% ao ano até se- tembro do ano passado, foi elevada para 15% ao ano.	“Venho chamando aten- ção desde maio ou ju- nho da necessidade de o Banco Central, que tem a necessidade de monito- ramento e as decisões de aumento, manutenção ou decréscimo da Selic, olhar com atenção, pois a eco- nomia entraria num pro- cesso de desaceleração”.

Black Friday movimentará R\$ 13,34 bi, diz associação

Consultor alerta para endividamento e consumo exagerado

Por Martha Imenes

A Black Friday prome- te ser positiva para o va- rejo, segundo a projeção da Associação Brasileira de Inteligência Artificial e E-commerce (Abiacom). De acordo com o levantamento, os números apontam para uma previsão de vendas aci- ma das registradas em 2024, enquanto o comércio ele- trônico brasileiro deve mo- vimentar R\$ 13,34 bilhões durante a megapromoção.

O movimento representará o crescimento de 14,74% em comparação ao ano passado, quando o setor atingiu R\$ 11,63 bilhões em vendas. Para Renan Diego, consultor financeiro, a previsão é positiva para os co- merçiantes, em contrapartida, preocupante para os brasileiros, já que há o alto nível de inadim- plência entre a população.

“O planejamento finan- ceiro ainda é algo muito precário entre os brasileiros. Durante esse período de megapromo- ção, as compras por impulso se tornam muito mais frequentes, e esse movimento não só difi-



Árvore de Natal do Recreio Shopping, na zona Sudoeste do Rio de Janeiro

culta a organização das finan- ças pessoais dos consumidores, como aumenta as chances deles se endividarem. Vale ressaltar que o país vem enfrentando altos índices de inadimplência nos últimos meses, o que torna a Black Friday ainda mais preo- cupante para a realidade de

16,5 milhões de pedidos previstos

Ainda segundo o levanta- mento da Abiacom, a previsão é que a Black Friday registre cerca de 16,5 milhões de pedi- dos neste ano, ante a 15,75 mi- lhões de pedidos em 2024. Em relação ao valor médio de ven- da, a previsão é de R\$ 808,50 em 2025, contra R\$ 738 regis- trados no ano passado.

“Os descontos, em muitos

‘Lista de desejos’ antes de ir às compras



Josias e Cibeles foram comprar um purificador de ar, mas já ficaram de olho em uma TV

casos, são tentadores para os consumidores, principalmen- te para os que tendem a fazer compras por impulso ou por aqueles que ficam navegando em sites. Entre os itens mais vendidos durante a Black Fri- day, por exemplo, estão os ele- trônicos, que são mais caros, ou seja, que terão parcelas ain- da maiores. Nesse caso, é ne-

Desconto permite que compra de item

cessário analisar se há uma re- serve financeira para comprar à vista, evitando as chances de ter o endividamento, ou pelo menos o valor que sirva de en- trada na compra”, recomenda Renan.

Ainda segundo o levan- tamento feito pela Abiacom, os segmentos de eletrônicos, moda, beleza, brinquedos e

30,5% das famílias brasileiras.

Essa foi a maior taxa registrada desde 2010, quando a pessoa começou a ser elaborada. De acordo com a organização, as famílias comprometeram, em média, um terço de sua renda mensal com o pagamento de dívidas.

eletrodomésticos são os de maior interesse por parte dos consumidores. Já para Renan, estipular um orçamento para as compras durante a Black Friday é essencial não só para evitar que se gaste mais do que se tem, mas também para resis- tir à tentação de comprar mais do que o consumidor pode ou precisa.

Para se ter uma ideia, um le- vantamento feito pela Central da Black, ferramenta que reúne tecnologia e análise contínua para identificar o que o cliente

realmente quer comprar apon- tou os itens mais procurados:

- 1º lugar: Televisão
- 2º lugar: Geladeira
- 3º lugar: IPhone
- 4º lugar: Fogão
- 5º lugar: Cama
- (Dados do dia 17 ao dia 23 de novembro)



Sueli aproveitou a Black Friday para comprar geladeira

CORREIO ESPORTIVO

SUSTENTÁVEL

Pelo quarto ano consecutivo, a Fórmula E lidera o Índice Global de Sustentabilidade no Esporte (GSBS) mantendo sua posição de esporte mais sustentável do mundo. A Fórmula E desbancou o Borussia Dortmund (Alemanha), Fórmula 1, NFL, NBA e a FIFA.

A GSBS, organização independente de classificação de sustentabilidade, classificou a Fórmula E com o Melhor Desempenho Total, além de liderar as categorias de Prêmios Ambientais e Sociais.

Embora a média da indústria esportiva tenha sido de 56/100 em 2025, a Fórmula E conquistou



Fórmula E/Divulgação

Fórmula E está no topo do ranking

o primeiro lugar com uma vantagem de quatro pontos percentuais sobre o Borussia Dortmund, com uma pontuação de 85/100.

Analisando centenas de dados, o estudo realizou uma análise abrangente de 78 organizações de 11 países diferentes, incluindo organizações como Fórmula 1 (64/100), NFL (33/100), NBA (40/100) e FIFA (59/100).

Reforma

O Vasco trabalha com um novo custo para a reforma de São Januário. Orçada em R\$ 500 milhões há cinco anos, o valor atualizado gira em torno de R\$ 800 milhões para ampliar o estádio para 45 mil lugares.

Pedido aceito

O pedido do Botafogo para que a SAF não possa vender jogadores sem o aval da diretoria associativa foi acatado pela 21ª Câmara de Direito Privado da Justiça do Rio de Janeiro.

Confirmado

Recuperado de lesão, o zagueiro Léo Ortiz, do Flamengo, está confirmado para a final da Libertadores. Ele foi liberado pela equipe médica e deve formar a zaga titular do Rubro-Negro na finalíssima.

Na mira

Reserva no Atlético-MG, o meia Gustavo Scarpa está sendo sondado pelo Fluminense, que busca um atleta com boa qualidade na bola parada. Pesa a favor do Flu a reformulação do elenco do Galo para 2026.

Invasão brasileira em Lima

Peruanos esperam invasão de torcedores para final da Libertadores

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Os peruanos contam com uma invasão de brasileiros em sua capital. A Apotur (associação dos operadores de turismo) projeta que entre 40 mil e 50 mil torcedores cheguem a Lima para a final da Libertadores, que acontece neste sábado (29) às 18h (Brasília).

Os operadores de turismo recordam que, em 2024, o Peru recebeu mais de 141 mil turistas brasileiros e que, em 2019, Lima sediou a final da Libertadores, disputada pelo Flamengo e o argentino River Plate, um evento que atraiu mais de 80 mil espectadores ao Estádio Monumental. Desse total, 30 mil eram argentinos e 25 mil, brasileiros.

A entidade calcula o possível impacto econômico: turistas esportivos, em média, gastam entre US\$ 750 (R\$ 4.035) e US\$ 1.200 (R\$ 6.460) por viagem, com acomodação, gastronomia, transporte, comércio e outras atividades. A visita dos torcedores brasileiros



Divulgação/ Conmebol

Final entre Palmeiras x Flamengo acontecerá neste sábado (29) a partir das 18h

agora poderia gerar de US\$ 40 milhões (R\$ 215 milhões) a US\$ 60 milhões (R\$ 323 milhões) em consumo direto.

Segundo a presidente da associação, Claudia Medina, esse é um fluxo que espelha outros grandes eventos esportivos na América Latina e representa uma oportunidade para que mais brasileiros conheçam o país, sendo que 15%

dos torcedores poderiam ampliar a estadia.

“Queremos mostrar outros destinos que podem interessar aos brasileiros, que incluem o complexo arqueológico de Caral (ao norte de Lima), a Reserva de Paracas (Ica) e o Vale do Colca, em Arequipa. Os turistas e torcedores brasileiros são exigentes e, se receberem a atenção necessária, é

muito provável que o fluxo de visitantes aumente”, diz ela.

Segundo a Conmebol, foram disponibilizados ingressos pelo site oficial para torcedores de cada um dos finalistas. Os times são responsáveis por definir a política de vendas, os requisitos de compra e a ordem de prioridade para seus fãs, bem como pela distribuição das vendas de ingressos.

Grande Prêmio decisivo para a McLaren

Apesar da desclassificação dupla na última rodada, que manteve viva a esperança do quinto título da Fórmula 1 de Max Verstappen, da Red Bull, a McLaren pode ser campeã mundial já neste fim de semana. Para isso, basta que Lando Norris, que, atualmente, tem 24 pontos de vantagem sobre seu companheiro de equipe Oscar Piastri e que o “T-Rex” Max Verstappen, saia do Qatar com 26 pontos de vantagem. Ou

seja, dois a mais que a dupla.

O Grande Prêmio do Qatar, que ocorre no belo circuito de Lusail, acontece neste fim de semana, com direito a prova de Sprint. Com isso, a etapa Catarí terá 33 pontos em disputa.

O treino livre e a classificação para o Sprint acontecerão na sexta (28) a partir das 10h30. O Sprint e a classificação para a corrida serão no sábado (29) a partir das 11h, enquanto a corrida principal será no domingo

(30) às 13h, todos no horário de Brasília.

Após as desclassificações em Las Vegas, a McLaren afirmou que não mudará sua estratégia, já que a violação no regulamento, de acordo com o chefe da equipe, Andrea Stella, aconteceu por circunstâncias específicas da pista americana.

“Temos um método bem estabelecido e consolidado de acerto do carro e estamos confiantes de que isso nos levará a

um plano ideal para as próximas corridas”, disse Stella em comunicado.

Da mesma forma, o chefe de equipe afirmou que não priorizará o carro de Norris, já que Piastri ainda tem condições matemáticas de disputar o título.

Já Max Verstappen afirmou estar tranquilo e que não pensa no título, mas em aproveitar a corrida.

Por Pedro Sobreiro

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CONDENADO

A Justiça do Peru condenou, na quinta (27), a 11 anos e cinco meses de prisão o ex-presidente Pedro Castillo pelo crime de conspiração após uma tentativa fracassada de autogolpe em 2022. Ele



EU/Presidency of Peru

Peru tem outro ex-presidente preso

foi absolvido do crime de abuso de autoridade. A decisão foi tomada pela Câmara Criminal Especial da Suprema Corte, presidida pelo juiz José Neyra Flores e composta pelos magistrados Iván Guerrero López e Norma Carbajal Chávez.

Em 7 de dezembro de 2022, Castillo antecipou-se a uma sessão em que o Congresso analisaria um terceiro processo de destituição dele e leu

uma mensagem ao país anunciando a dissolução do Legislativo e a convocação de uma Assembleia Constituinte.

Após sua manobra fracassada, ele foi afastado e levado para o presidio de Barbadillo.

A Constituição do Peru permite que o presidente dissolva o Congresso sob certas condições.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Papa I

O papa Leão 14 começou na quinta (27) sua primeira viagem fora da Itália desde que foi eleito, em maio. Serão quase quatro dias na Turquia, onde chegou pela manhã, seguidos por dois dias no Líbano.

Nigéria I

O presidente da Nigéria, Bola Ahmed Tinubu, declarou estado de emergência e ordenou um recrutamento adicional para as Forças Armadas do país. Medida foi tomada ontem após onda de sequestros em escolas nas últimas semanas.

Papa II

Um dos momentos mais importantes será a visita à cidade onde aconteceu, há 1.700 anos, o primeiro concílio ecumênico cristão. A viagem para a celebração do Concílio de Niceia é uma continuidade com o programa do papa Francisco.

Nigéria II

“Em vista da situação de segurança, declaro estado de emergência nacional e ordeno o recrutamento adicional nas Forças Armadas”, disse. “A polícia recrutará mais 20.000 policiais, elevando o total para 50.000”, concluiu o presidente.

Novo serviço militar na França

Medo de avanço de Putin leva França a criar novo serviço militar

Por Igor Gielow (Folhapress)

Em mais um passo da crescente militarização da Europa devido ao risco percebido de um conflito com a Rússia na esteira da Guerra da Ucrânia, a França anunciou nesta quinta-feira (27) a criação de uma nova modalidade de serviço militar.

“A França não pode ficar parada”, disse o presidente Emmanuel Macron ao revelar os detalhes do novo programa, em uma base militar em Varcès, nos Alpes. O plano “foi inspirado por práticas de nossos aliados europeus, num momento em que todos avançam em resposta a uma ameaça que pesa sobre todos nós”, afirmou.

A ameaça, claro, é aquela que a Europa percebe no presidente Vladimir Putin, que invadiu a Ucrânia em 2022 e agora lida com mais uma difícil tentativa de acordo de paz mediado por Donald Trump.

O russo disse recentemente que líderes europeus vivem uma “histeria militar”, mas que isso



Reprodução/Wikimedia Commons

Macron anunciou nova modalidade de serviço militar

pode levar à guerra. Nesta quinta, em reunião com aliados no Quirguistão, afirmou que a ideia de que vá atacar a Otan é ridícula.

Macron, contudo, não mencionou o nome da Rússia, visando baixar a temperatura alta devido a comentários do chefe das suas Forças Armadas, o general Fabien Mandon. Ele disse que a França precisava se fortalecer e

“aceitar perder suas crianças” em sua defesa. Políticos de todas as colorações criticaram o tom, e o próprio presidente foi a público dizer que não pretendia enviar jovens para lutar na Ucrânia.

Seja como for, o novo plano militar é destinado a jovens, embora Macron tenha descartado a volta do alistamento obrigatório, extinto em um processo gra-

Tensão afeta turismo chinês no Japão

A crescente tensão entre o Japão e a China impactou não apenas as relações diplomáticas entre os países, mas também a visita de turistas chineses ao país vizinho. Segundo informações da mídia estatal de Pequim, os cancelamentos envolveram voos, hotéis, tours, aluguel de carros e serviços completos contratados em agências de turismo.

Desde a fala da primeira-ministra Sanae Takaichi sobre a utilização das forças do país para auxiliar os Estados Unidos

contra uma possível incursão militar chinesa em Taiwan, a China tem imposto uma série de medidas que visam pressionar a líder por uma retratação. Uma delas foi a recomendação de que cidadãos chineses evitem viagens ao território japonês no curto prazo.

Um comunicado do Ministério da Cultura e do Turismo afirma que as declarações “flagrantemente provocativas” da líder japonesa prejudicaram de forma grave “o ambiente para o

intercâmbio entre os povos da China e do Japão e representam riscos significativos para a segurança pessoal e a vida dos cidadãos chineses no Japão”.

As recomendações do regime chinês surtiram efeito e, até agora, grandes companhias aéreas como a Air China, Xiamen Air e Sichuan Airlines flexibilizaram as regras de reembolso e cancelamento de rotas direcionadas ao Japão. Segundo a imprensa estatal chinesa Global Times, ao menos 12 rotas entre

cidades da China continental e do Japão foram canceladas devido às tensões.

Uma estimativa do economista Takahide Kiuchi, do Nomura Research Institute, calculou que um boicote prolongado de turistas chineses poderia causar um prejuízo de 1,79 trilhão de ienes (R\$ 61,6 bilhões) em um ano, o que geraria uma redução de 0,29% do PIB japonês.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES

Carlessandro Souza/Governo do Tocantins



Novos aposentados recebem o 13º e o pagamento

Quem aposentou agora recebe 13º salário

Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que recebem acima do salário mínimo terão o crédito em conta nesta segunda-feira (1º).

Os novos beneficiários – que passaram a receber aposentadoria ou pensão a partir de junho – terão o 13º salário creditado junto com o pagamento de novembro. Os depósitos

serão feitos em parcela única. O calendário de pagamentos de quem recebe o piso nacional ou acima dele, vai até 5 de dezembro.

Já os que recebem até o salário mínimo e têm finais de pagamento 3, 4 e 5 receberão ainda nesta semana. Os demais, com finais 6, 7, 8, 9 e 0 na semana que vem (de 1º a 5). Aposentados podem consultar o valor no Meu INSS.

Demais pagamentos

Além de aposentados e pensionistas, beneficiários do auxílio-doença, reclusão, acidente, bem como pensão por morte e salário-maternidade também têm direito ao 13º.

As pessoas que recebem Benefício de Prestação Continuada (BPC), por ser um benefício as-

sistencial, não recebem 13º salário.

Os demais aposentados e pensionistas tiveram o abono anual recebido em duas parcelas em abril e junho não vão receber 13º salário. Não há previsão de 14º salário. Se alguém ligar oferecendo esse pagamento, desconfie. É golpe!



PREVBarco leva atendimento à população ribeirinha

Confira a programação do PREVBarco para 2026

As unidades móveis flutuantes da Previdência Social, conhecidas como PREVBarcos, levam serviços previdenciários a comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas da região Norte do país.

Ano que vem uma inovação: municípios do Amazonas e do Pará receberão as embarcações.

Os PREVBarcos per-

correm regiões de difícil acesso. As embarcações têm salas de atendimento, espaço para realização de perícia médica, conexão à internet e sistema próprio de energia.

No site oficial do INSS é possível conferir as datas (<https://www.gov.br/inss/pt-br/assuntos/confira-a-programacao-do-prevbarco-para-2026>)

PREVBarco AM I – Vovô Jandira

Manoel Urbano	09/02/2026 a 20/02/2026
Sena Madureira	23/02/2026 a 06/03/2026
Boca do Acre	09/03/2026 a 20/03/2026
Pauini	23/03/2026 a 03/04/2026
Lábrea	06/04/2026 a 17/04/2026
Canutama	20/04/2026 a 01/05/2026
Foz do Tapauá (Tapauá)	04/05/2026 a 05/05/2026
Tapauá	06/05/2026 a 15/05/2026
Beruri	18/05/2026 a 29/05/2026
Anori	01/06/2026 a 05/06/2026
Coari	08/06/2026 a 26/06/2026
Codajás	29/06/2026 a 10/07/2026

PREVBarco AM III – Vovô Alarico

Tarauacá	05/02/2026 a 20/02/2026
Envira	23/02/2026 a 13/03/2026
Guajará	16/03/2026 a 27/03/2026
Ipixuna	30/03/2026 a 17/04/2026
Eurinepé	20/04/2026 a 08/05/2026
Itamarati	11/05/2026 a 22/05/2026
Carauari	25/05/2026 a 12/06/2026
Juruá	15/06/2026 a 26/06/2026
Japurá	29/06/2026 a 03/07/2026
Maraã	06/07/2026 a 17/07/2026



Simão é graduado em direito, servidor de carreira da Receita Federal e já foi presidente do INSS por duas vezes

Por Martha Imenes

Os empréstimos consignados – aqueles com desconto direto na folha de pagamento – são uma fonte de denúncias e problemas, desde a sua criação. E, segundo o ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Valdir Moysés Simão, conceder empréstimo consignado para representante de menor que recebe BPC é uma porta aberta para fraude e exploração. Essa modalidade de dívida contratada até agosto chega a R\$ 12 bilhões. De acordo com o INSS, cerca de 763 mil empréstimos consignados ativos estão em nome de menores de idade. O valor médio de empréstimo chega a R\$ 16 mil. “Em boa hora o INSS suspendeu essa possibilidade, que agora depende de decisão judicial”, diz Simão.

Ex-presidente

De perfil técnico, Simão é graduado em direito, servidor de carreira da Receita Federal desde 1987 e já foi presidente do INSS por duas vezes, quando ficou conhecido no governo como o técnico que ajudou a acabar com filas no INSS quando presidiu o órgão. Simão ocupou ainda a secretária-executiva da Casa Civil e foi ministro da Controladoria-Geral da União (CGU).

Desconto indevido no INSS: pensionistas e herdeiros têm direito

Os herdeiros de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que tiveram descontos indevidos nos seus pagamentos já podem contestar as mensalidades debitadas sem autorização.

De 6,1 milhão de contestações feitas por beneficiários, 3,7 milhões já foram pagas (R\$ 2,56 bilhões). Outras 4,8 milhões de pessoas estão aptas a solicitar a devolução do dinheiro mediante acordo com o INSS. As informações constam no site oficial da autarquia previdenciária.

Por meio de instrução normativa, o INSS liberou as contestações para herdeiros que realizarem habilitação por meio do novo serviço “Cadastrar sucessor/herdeiro - Descontos de entidades associativas”. Nesse cadastro, devem ser incluídos o alvará judicial ou comprovação de inventariante por escritura pública ou judicial.

A contestação do desconto de mensalidade associativa poderá ser feita para descontos originados entre março de 2020 e março de 2025, mesmo período estipulado para os segurados vivos. Além disso, o valor será dividido entre todos os pensionistas ou herdeiros do beneficiário.

‘Consignado para menor é porta para a fraude’

Ex-presidente do INSS critica concessão de crédito consignado para representante de BPC

A medida a que Simão se refere foi o cumprimento de ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) e ratificada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), que suspendeu os empréstimos consignados feitos por representantes legais em nome de pessoas incapazes, como menores de idade, tutelados e curatelados, sem autorização judicial. Em agosto desse ano, o INSS regulamentou a Instrução Normativa 190/2025.

A IN 190 revoga trechos que flexibilizam a contratação de empréstimos consignados por representantes legais em nome de pessoas incapazes. Com isso, bancos e instituições financeiras estão impedidos de aceitar contratos firmados apenas com a assinatura do

representante legal, sem autorização judicial.

Os empréstimos contratados antes da vigência da IN 190/2025 não serão anulados. O INSS já comunicou essa decisão às instituições financeiras com as quais mantém convênio, como determinou a decisão judicial.

Comissão na Câmara

A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que altera regras do Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedido a pessoas idosas e com deficiência de baixa renda.

O critério tradicional de acesso ao BPC é renda familiar per capita inferior a 1/4 do salário mínimo. O projeto fixa esse

limite em 1/2 salário mínimo. Na prática, a alteração amplia o número de pessoas elegíveis ao benefício, sobretudo famílias que vivem em situação de pobreza, mas que ultrapassam o limite antigo.

O texto aprovado autoriza deduzir até um salário mínimo do cálculo da renda quando houver mais de um idoso ou pessoa com deficiência na mesma casa. Hoje, o valor recebido por um idoso ou pessoa com deficiência que já recebe o BPC é incluído integralmente na renda familiar, o que pode impedir outro membro da família de ter o benefício.

Com essa mudança, duas pessoas com deficiência ou dois idosos na mesma família poderão receber o BPC, algo que é muitas vezes inviabilizado pelo cálculo da renda. O texto irá ao plenário.



Em caso de dúvida use os canais oficiais do INSS: aplicativo, site ou central 135

Como pedir a devolução

Viúvas (os) ou pensionistas que recebem pensão por morte

O pedido de devolução pode ser realizado pelo titular da pensão por morte pelo site ou aplicativo Meu INSS, Central 135, PrevBarco ou em uma agência dos Correios.

Herdeiros que ainda não têm pensão

■ No Meu INSS, vá em “Consultar Descontos de Entidades Associativas”

■ Selecione a opção “Consultar Descontos - Benefício de Pessoa Falecida - para o

Sucessor ou Herdeiro” e siga para “Pedir Análise”.

■ Será necessário juntar a documentação que comprova a condição de sucessor/herdeiro: Escritura Pública ou Alvará Judicial, contendo autorização expressa para a contestação no processo de ressarcimento em nome dos sucessores.

■ Documento de identificação e comprovante de endereço do solicitante.

■ Se precisar de ajuda, ligue para a central 135.

Reconhecimento de herdeiro

■ Havendo o reconhecimento

da condição de herdeiro, já é possível solicitar a devolução dos descontos indevidos pelo Meu INSS, Central 135, Correios ou PREVBarco.

■ No Meu INSS, vá em “Consultar Pedidos”

■ Localize o pedido “Cadastrar Sucessor/Herdeiro - Descontos de Entidades Associativas e siga para o botão “Consultar Descontos de Entidades Associativas”.

■ Confira os descontos associativos e marque se eles foram autorizados ou não.

■ Preencha todos os dados e selecione “Enviar Declaração”. Pronto, cadastro feito!



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

BRB gastou 63% do lucro com patrocínios e é investigado pelo TCDF e pelo MP

Com R\$ 129 milhões destinados a eventos e clubes de fora do DF — e apenas 0,05% para causas sociais locais — o BRB é acusado de desvio de finalidade. O banco é cobrado por transparência em contratos milionários de publicidade: são dois processos em curso no Tribunal de Contas do DF, além de inquérito em curso no Ministério Público do DF

O Banco de Brasília (BRB), instituição financeira pública vinculada ao Governo do Distrito Federal, está no centro de várias investigações por desvio de finalidade e má gestão de recursos públicos. “Brasilianas” apurou que o Tribunal de Contas do Distrito Federal está analisando dados do BRB relacionados ao uso de recursos de publicidade em dois processos distintos: os de número 00600-00008489/2025-56-e o de número 00600-00000937/2025-73-e (este último corre sob sigilo, motivo pelo qual não é possível ter acesso ao conteúdo das peças processuais).

O Ministério Público do DF, por sua vez, instaurou um Inquérito Civil para apurar possíveis danos ao patrimônio público envolvendo o Banco de Brasília e a Cartão BRB S.A., em razão de “descumprimento dos limites legais para despesas com publicidade e patrocínio” entre 2019 e 2024. O ano eleitoral de 2022 é considerado um ponto crítico pelo Ministério Público, devido ao possível descumprimento das restrições legais (Lei nº 9.504/97).

Uma das fontes das investigações em curso pelo Tribunal de Contas é uma representação proposta pelo deputado distrital Gabriel Magno (PT), com base em estudo do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos (Dieese) de agosto de 2023. O levantamento foi feito a pedido do Sindicato

dos Bancários do DF.

Segundo a representação, “o BRB apresentou um incremento de 1.500% (mil e quinhentos por cento) nos dispêndios com patrocínios e ações de publicidade no quinquênio analisado, elevando-se de R\$ 7,68 milhões (sete milhões, seiscentos e oitenta mil reais) em 2018 para R\$ 129 milhões (cento e vinte e nove milhões de reais) em 2023, montante este que representou 63% (sessenta e três por cento) do lucro líquido anual da instituição financeira”, naquele ano.

A representação do distrital petista não leva em conta dados de 2024 e de 2025 - que ainda não são públicos e estão sendo objeto de levantamentos complementares, feitos pelo Tribunal de Contas.

Já o Ministério Público está investigando os gastos com publicidade e patrocínio a partir de comunicação oficial encaminhada pelo Banco Central (Bacen), de acordo com a Portaria nº 23 da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep), assinada pelo promotor Eduardo Gazzinelli Velloso. Segundo o MP, o Banco Central estranhou o descumprimento dos limites previstos em publicidade e os montantes entregues pelo BRB e Cartão BRB a blogs e sites sem audiência que justificasse o montante repassado. O artigo 93 da Lei das Estatais impõe que empresas públicas e sociedades de

economia mista observem princípios de economicidade, impessoalidade e interesse público nas despesas com publicidade e patrocínio.

Em outubro, o Banco de Brasília retirou de seu site todos os contratos públicos, após reportagem da “Folha de S.Paulo” revelar a contratação de um escritório de advocacia para avaliar possíveis prejuízos do BRB em negociação com o Banco Master.

Gastos sem finalidade social

Para efeito de comparação, enquanto o BRB em 2023 destinou R\$ 129 milhões a ações de publicidade e patrocínio - o que correspondeu a 63% do lucro líquido da instituição naquele ano - o Banco do Brasil aplicou apenas 0,46% do seu lucro líquido em patrocínios no mesmo período. Outros bancos públicos estaduais, como Banestes (ES), Banpará (PA) e Banrisul (RS), registraram percentuais muito inferiores: 2%, 6% e 9%, respectivamente.

A representação protocolada pelo distrital Gabriel Magno aponta que o banco teria desviado sua função pública de fomento ao desenvolvimento regional para investir, de forma desproporcional, em contratos de publicidade e patrocínio — muitos deles com entidades de fora do DF e sem retorno social comprovado.

Segundo o estudo do Dieese, os investimentos em causas sociais — que

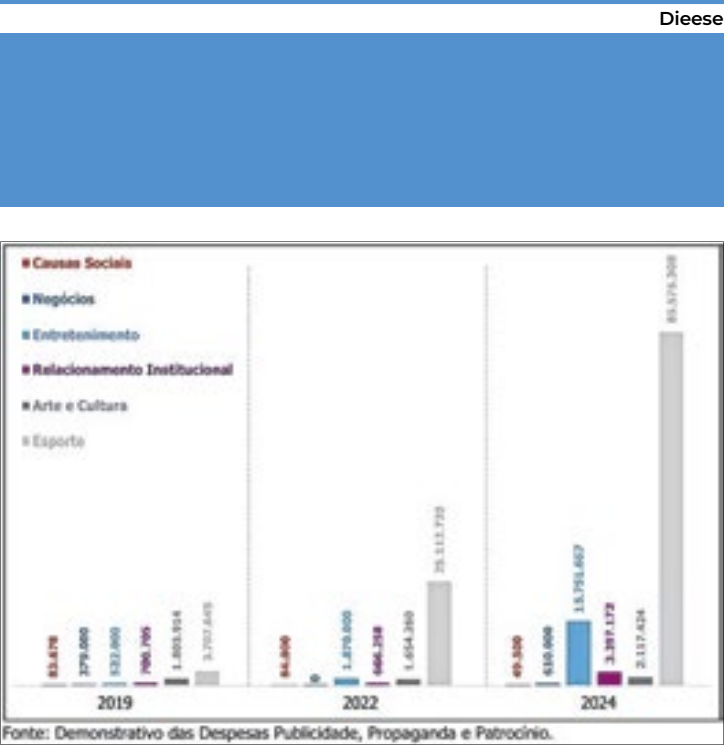


Gráfico indica despesas de patrocínio pelo BRB por categorias: causas sociais, negócios, entretenimento, relacionamento institucional, arte e cultura e esporte



Percentual do lucro líquido dos bancos públicos gasto com patrocínios, em 2023

deveriam ser prioridade para um banco público — caíram 40,8% entre 2019 e 2024. Em 2024, representaram apenas 0,05% do total gasto com patrocínios.”Os gastos do BRB não têm qualquer retorno social comprovado para o DF”, afirmou o distrital.

“Esse contraste revela que a gestão de Ibaneis Rocha e Celina Leão é um desastre para o DF. Além de quererem comprar um banco falido por R\$ 2 bilhões (o Banco Master), ainda aumentaram gastos com patrocínio, sem transparência e sem alinhamento com a missão de um banco público. Gastaram quase todo o

lucro líquido do banco em eventos elitistas, sem retorno algum para a cidade”, afirmou Gabriel Magno a “Brasilianas”.

Missão institucional ignorada

Criado para ser o agente oficial de fomento do Distrito Federal, o BRB tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social da região. A Lei Orgânica do DF e a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 (LDO/DF nº 7.313/2023) determinam que o banco priorize ações voltadas à geração de emprego, apoio a micro e pequenos empreendedores, inclusão social e finan-

Para onde foi o dinheiro do patrocínio?

Altos Investimentos no Flamengo, na Fórmula 1 e em outras categorias do automobilismo, além de campeonatos de tênis e em jogos de futebol promovidos pelo Metrôpoles, estão sob investigação

A representação que está sendo investigada pelo TCDF detalha a concentração dos recursos em contratos com entidades esportivas e eventos de entretenimento, muitos deles sediados fora do Distrito Federal. Elas vão em sentido oposto ao que prevê a Lei Orgânica do DF e da LDO de 2024.

Nos primeiros nove meses de 2024, o BRB já havia desembolsado R\$ 85 milhões em patrocínios, sendo: R\$ 31 milhões (36,7%) para o automobilismo, R\$ 26,5 milhões (31,4%) para o futebol e R\$ 7,2 milhões (8,5%) para eventos e entretenimento.

BRB x Flamengo

O BRB mantém um contrato milionário com o Flamengo que já ultrapassa R\$ 200 milhões desde 2020, com previsão de mais R\$ 50 milhões até o fim de 2025. O patrocínio é alvo de críticas e investigações por desvio de finalidade, já que o clube é sediado fora do DF.

Segundo dados da representação do distrital, apenas entre 2020 e 2023 o Flamengo recebeu R\$ 153,18 milhões do BRB, que se tornou um dos maiores contratos de patrocínio já firmados por uma instituição pública do Distrito Federal.

Em abril de 2024, o Conselho Deliberativo do clube aprovou a renovação do contrato, com previsão de R\$ 50 milhões até dezembro de 2025 — sendo R\$ 25 milhões por ano.

O BRB deixou de ser patrocinador master (posição central da camisa) após a entrada da casa de apostas Pixbet, e passou a ocupar a omoplata (região dos ombros) do uniforme.

A relação entre banco e clube envolve não apenas a exposição da marca na camisa, mas também a operação do chamado “Banco Nação”, uma plataforma digital voltada à torcida rubro-negra, com valor mínimo de R\$ 15 milhões por ano, podendo chegar a R\$ 25 milhões caso o patrocínio não seja renovado após dois anos.

O governador Ibaneis Rocha - que, conforme apuração de “Brasilianas”, viajaria para Lima, no Peru, para assistir a

final da Libertadores neste sábado (29), onde o Flamengo enfrenta o Palmeiras na final - tem uma relação pessoal e comercial direta com o Flamengo: é torcedor declarado do clube, adquiriu franquias de lojas oficiais da marca no DF com os filhos e, sob sua gestão, o BRB firmou e ampliou contratos milionários de patrocínio com o time carioca.

Em 2021, veio à tona que Ibaneis e seus filhos abriram duas lojas da franquia “Nação Rubro-Negra” em Brasília, especializadas na venda de produtos oficiais do Flamengo. A empresa RB Comércio Varejista de Artigos Esportivos Ltda., com capital social de R\$ 1 milhão, tem como sócios o governador e seus três filhos. A primeira loja foi aberta no Brasília Shopping; a segunda, no Shopping JK, em Taguatinga.

O filho mais velho, Caio Rocha, é o administrador da empresa e tem poderes para assinar documentos e gerir os negócios. A abertura das lojas coincidiu com a flexibilização das restrições da pandemia no DF e com a realização de jogos do Flamengo no Estádio Mané Garrincha, o que levantou suspeitas de conflito de interesses.

O Ministério Público do DF abriu uma investigação para apurar se houve favorecimento indevido ao clube e, por consequência, às lojas da família do governador. A suspeita surgiu após o GDF liberar a presença de público em jogos do Flamengo em Brasília, pouco depois da inauguração das lojas. Um dos jogos, contra o Olimpia pela Libertadores, levou mais de 20 mil torcedores ao Mané Garrincha, movimentando o comércio local.

Segundo reportagem do site Relatório Reservado, a parceria entre BRB e Flamengo seria, na prática, um projeto pessoal do governador. Em entrevista ao Canal Paparazzo Rubro Negro, em agosto de 2022, o ex-presidente do BRB afirmou que buscava um sócio para financiar a compra do terreno e a construção do estádio do Flamengo - na cidade do Rio de Janeiro. Paulo Henrique Costa também contou que o banco pretendia ter o naming rights do

futuro estádio.

A plataforma Nação BRB Fla, segundo a mesma fonte, acumulava inadimplência de quase R\$ 450 milhões em 2023, o que levantou dúvidas sobre a viabilidade financeira do projeto.

BRB x Fórmula 1

A equipe de Fórmula 1 BWT Alpine também figura entre os principais beneficiários.

O Banco de Brasília entrou oficialmente no universo da Fórmula 1 em 2023 ao firmar uma parceria com a equipe francesa BWT Alpine F1 Team. A iniciativa, segundo o banco, visava fortalecer a marca, ampliar relacionamentos e posicionar a instituição no cenário internacional. No entanto, o patrocínio milionário a uma equipe estrangeira — que ocupa a penúltima colocação no campeonato de 2025 — tem sido alvo de críticas e investigações por suposto desvio de finalidade.

O BRB investiu R\$ 1.657.433,33 na Alpine apenas entre janeiro e março de 2024. O valor é o segundo maior entre os patrocínios esportivos do banco no período, atrás apenas do investimento na Supercopa do Brasil (R\$ 1,77 milhão).

Segundo o banco, o patrocínio se justifica “como parte de uma estratégia de internacionalização da marca”. O banco também se tornou parceiro exclusivo de serviços financeiros da escuderia na América do Sul. A representação do deputado Gabriel Magno ao TCDF menciona o patrocínio à Alpine como exemplo de “espetáculo elitizado” financiado com recursos públicos

Em julho de 2023, o BRB anunciou que se tornaria o parceiro exclusivo de serviços financeiros da Alpine na América do Sul. Como parte do acordo, o banco pretendia criar uma academia de pilotos em Brasília, com seleções anuais para apoiar jovens talentos brasileiros no automobilismo internacional.

A proposta é transformar a capital federal em um polo do automobilismo, oferecendo oportunidades para que pilotos brasileiros tenham acesso a catego-



O BRB mantém um contrato milionário com o Flamengo, que já ultrapassa R\$ 200 milhões desde 2020

rias de base e, eventualmente, à Fórmula 1. “Estamos muito entusiasmados com a possibilidade de termos uma Alpine Academy no Brasil”, afirmou o então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa.

Além da Alpine, o BRB também patrocina outras categorias do automobilismo, como Stock Car, Fórmula 4 Brasil, Touring Car Championship (TCR) e o Rally dos Sertões.

Também se somam aos “investimentos” do BRB na Fórmula 1 a compra de ingressos. Em 2024, o BRB gastou R\$ 3,2 milhões na aquisição de ingressos de camarotes para o GP de F1 em São Paulo, valor que foi divulgado no “Diário Oficial do DF” dois dias antes da corrida, conforme demonstrou reportagem do jornal O Estado de S.Paulo.

Este ano, o BRB distribuiu ingressos VIP para que políticos, empresários e clientes comparecessem ao GP de F1 em São Paulo, que aconteceu no dia 9 de novembro. O banco adquiriu ingressos para o F1 Paddock Club, que garantiam acesso à área mais luxuosa do autódromo e visão privilegiada da pista. O deputado distrital Chico Vigilante (PT) chamou a ação de “farra” e acionou o Ministério Público

para investigar esse gasto, além do ressarcimento ao erário e responsabilização dos agentes envolvidos.

BRB x Bortoleto e família

O BRB é patrocinador direto do piloto Gabriel Bortoleto, da equipe Sauber na Fórmula 1. O banco também mantém relações com o pai do piloto, Lincoln Oliveira, que é CEO da Stock Car e figura influente no automobilismo nacional — setor no qual o BRB tem investido pesadamente.

No campeonato de 2025 da Fórmula 1, Bortoleto pontuou apenas uma vez nas últimas seis corridas, com o décimo lugar no GP do México. O brasileiro é o 19º colocado no campeonato de pilotos, com 19 pontos ganhos. Segundo o relatório do Dieese, Gabriel Bortoleto recebeu em 2023 um patrocínio de R\$ 2.383.333,00.

A ascensão do jovem piloto Gabriel Bortoleto (completou recentemente 21 anos) teve o apoio direto do Banco de Brasília, que se tornou um dos principais patrocinadores do brasileiro. O patrocínio - segundo o BRB - faz parte da estratégia do banco de se posicionar no automobilismo internacional, mas tam-

ciamento de políticas públicas locais.

A representação do deputado petista sustenta que os contratos de patrocínio firmados pelo banco não atendem a esses critérios. Ao contrário: concentram-se em clubes de futebol e eventos de grande visibilidade, mas sem impacto comprovado na economia ou na qualidade de vida da população do DF.

“O banco está se afastando de sua missão pública e se aproximando de uma gestão temerária, orientada por interesses alheios ao interesse coletivo”, conclui Gabriel Magno.

Diante do que classifica como “desvio de finalidade”, o deputado solicita ao TCDF: 1) A suspensão imediata da celebração de novos contratos de patrocínio pelo BRB; 2) A apresentação de relatórios detalhados sobre os contratos vigentes, com comprovação de retorno social e motivação específica; e 3) A revisão integral da política de patrocínios da instituição.

A representação também destaca que o controle externo exercido pelo TCDF é um dever institucional de proteção ao patrimônio público e à função social do Estado.

Para “Brasilianas”, o Tribunal de Contas do DF afirmou que “no momento, há cinco auditorias em curso envolvendo o BRB, mas nenhuma delas em temas relacionados ao Banco Master”.

No caso dos processos que envolvem publicidade e patrocínio, o caso agora está sob análise da Corte de Contas, e os próximos passos dependerão das respostas do BRB e do avanço das auditorias em curso.

Outro lado - BRB responde

A Assessoria de Imprensa do BRB afirmou ontem a “Brasilianas” que o banco “já apresentou ao Tribunal de Contas do Distrito Federal todos os esclarecimentos solicitados em relação às ações de publicidade, de patrocínio e à contratação de empresa de consultoria em gestão de imagem. Todas as ações seguem rigorosamente a Lei nº 13.303/2016, os processos internos de governança e aprovação pelas instâncias competentes.”

bém levanta questionamentos sobre critérios de escolha e possíveis conflitos de interesse, dada a forte presença da família Bortoleto no setor.

O pai de Gabriel, Lincoln Oliveira, é uma figura central no automobilismo brasileiro. Ele é CEO da Vicar, empresa promotora da Stock Car, e também fundador da Americanet, que se fundiu com a Vero em 2023, formando uma das maiores operadoras de internet do país.

A influência de Lincoln no setor é significativa: além de comandar a principal categoria do automobilismo nacional, ele tem forte trânsito entre patrocinadores e gestores públicos. A Vicar, por exemplo, é responsável por eventos que recebem apoio do BRB, como etapas da Stock Car em Brasília. A próxima será neste sábado, dia 29, na reinauguração do Autódromo de Brasília.

Essa sobreposição de interesses — com o BRB patrocinando tanto o filho quanto eventos promovidos pela empresa do pai — levanta dúvidas sobre a transparência e os critérios adotados pelo banco para a concessão de patrocínios.

“Esses patrocínios não preservam seu caráter regional, uma vez que muitos dos eventos patrocinados ocorrem fora do Distrito Federal e entorno, como é o caso da Fórmula 1 em São Paulo”, afirma a representação.

BRB x Metrôpoles

O Metrôpoles Produções Audiovisuais aparece na representação preparada pelo deputado Gabriel Magno como o quinto maior beneficiário em recursos para patrocínio no primeiro trimestre de 2024. Os dados ainda são parciais. O braço de entretenimento do site de notícias recebeu R\$ 4.675.000 (quatro milhões, seiscentos e setenta e cinco mil reais).

O relatório indica que foram empregados R\$ 1,775 milhão na Supercopa do Brasil 2024, outros R\$ 200 mil no jogo entre Nova Iguaçu e Internacional e mais R\$ 200 mil para patrocinar o jogo entre a Inter de Limeira e o São Paulo.

No ranking das despesas, depois do Flamengo, da Vicar e da Alpine, aparece a Confederação Brasileira de Tênis, tendo recebido R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais) de patrocínio do banco. “É mais um exemplo de ‘espetáculo elitizado’ financiado com recursos públicos, em detrimento de investimentos em causas sociais e desenvolvimento local”, completa o deputado distrital.

CORREIO NACIONAL



Riscos aos ecossistemas e a povos tradicionais

Sociedade civil critica queda de vetos de PL Ambiental

Organizações da sociedade civil veem como um “retrocesso grave” a decisão do Congresso Nacional de derrubar 56 dos 63 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Lei Geral do Licenciamento Ambiental (Lei nº 15.190/2025), chamada pelos ambientalistas de “PL da Devastação”. O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) diz, em nota, que a decisão do Congresso coloca em risco a vida de milhões de pessoas. “Precisamos ser mais eficientes com licenciamento ambiental, mas jamais ao custo de insegurança e riscos atuais e futuros para a população. Será que os ilustres senadores não entenderam o recado que a natureza está nos dando? A COP30, em Belém, deixa claro que ultrapassamos limites. Temos que repensar nossa relação com nossos rios e florestas. E não é com um PL apressado e disfuncional que seremos mais harmônicos com o meio em que vivemos”, diz André Guimarães, diretor executivo do IPAM.

Fraude em setor de combustíveis

A Receita Federal deflagrou na manhã da última quinta-feira (27) a Operação Poço de Lobato, que tem o objetivo de desarticular esquema de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. O alvo principal é o Grupo Fit, que opera a refinaria de Manguinhos, no Rio de

Janeiro. Ao todo, são 126 mandados de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Distrito Federal. As investigações apontaram que o Grupo Fit é, atualmente, o maior devedor do país, com débitos superiores a R\$ 26 bilhões.

PND 2025: reaplicações no domingo

A reaplicação da primeira edição da Prova Nacional Docente (PND) 2025 ocorrerá neste domingo (30). O novo local de prova dos candidatos autorizados a fazer a reaplicação está disponível no Cartão de Confirmação de Inscrição no Sistema PND. Somente para os candidatos que tiveram o pedido

de reaplicação aprovado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o acesso deve ser feito pela plataforma Gov.br. Além do local de prova, o documento oficial reúne informações como número de inscrição, data e horário da aplicação.

Delegacia Cibernética

Nesta sexta, o Inmetro inaugura, em São Paulo, a Delegacia Cibernética do Instituto. A unidade está localizada na Rua Teixeira da Silva, 217 – Vila Mariana, onde também funciona a Defensoria Pública da União. A nova unidade entrará em operação no dia da Black Friday, período de maior volume de promoções no comércio eletrônico, e funcionará integrada ao Guardião Digital, plataforma com inteligência artificial desenvolvida para monitorar sites e plataformas de e-commerce e identificar anúncios suspeitos de produtos e instrumentos irregulares.

Situação fundiária em regularização

O país, por meio da parceria do Programa Imóvel da Gente, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e do Programa Periferia Viva, do Ministério das Cidades vai beneficiar cerca de 140 mil famílias com o título definitivo dos imóveis onde residem. Por

meio de chamamento público para Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social, estados, municípios e consórcios intermunicipais podem fazer adesão e garantir a segurança jurídica e o direito à propriedade a famílias residentes em núcleos urbanos informais.

Registro de Hóspedes

O Ministério do Turismo publicou a Portaria que institui a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes em meio digital, marcando um avanço significativo na modernização e segurança do setor de hospedagem brasileira. A medida, quando estiver em plena aplicação

substituirá integralmente a ficha de registro em papel, sendo obrigatória em todos os meios de hospedagem do País. O sistema digital foi lançado em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados, e é operacionalizado por meio da Plataforma FNRH Digital.

Crise climática expõe presos a ambientes insalubres

Segundo DPU, situação leva a violações dos direitos humanos

A crise climática, marcada, entre outras consequências, pelo aumento da temperatura, tem impactado também o sistema prisional brasileiro, caracterizado pela superpopulação, infraestrutura precária, falta de água e de ventilação, expondo os presos a um ambiente insalubre com graves violações dos direitos humanos.

O alerta está na nota técnica da Defensoria Pública da União (DPU), que cita os riscos da violência térmica como tratamento desumano e degradante nas prisões brasileiras. O documento também propõe medidas concretas para mudar esse quadro.

Construído no contexto da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas da COP30, em Belém, no Pará, a nota reafirma o compromisso institucional da DPU com a defesa das pessoas encarceradas e busca promover o reconhecimento da violência térmica nos presídios, “que se insere nas múltiplas dimensões da desigualdade/racismo ambiental”.

“A DPU visa contribuir para a construção de uma agenda nacional de justiça climática que inclua o sistema prisional brasileiro”, destaca o texto.

De acordo com a DPU, a violência térmica é caracterizada pela exposição prolongada e involuntária a temperaturas ex-



O documento também propõe medidas concretas para mudar esse quadro

tremas, comprometendo a saúde e a vida dos custodiados. A nota destaca que a compreensão desse conceito é fundamental para a análise da situação do sistema prisional brasileiro diante da crise climática.

“O calor excessivo e o frio intenso comprometem a integridade física e psíquica das pessoas privadas de liberdade, o que representa afronta à Constituição Federal, que trata da vedação à tortura e ao tratamento desumano ou degradante, bem como da proibição de penas cruéis”, diz o documento.

O órgão cita ainda que a “falta de ventilação adequada,

de acesso à água potável e de espaços de banho de sol, somada à densidade de ocupação das celas, intensifica os efeitos da chamada violência térmica”.

Dados de 2024 da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) mostram que o Brasil tinha aproximadamente 1.386 estabelecimentos prisionais, incluindo as unidades federais, com capacidade total estimada em 489.991 vagas. Havia, no entanto, 668.570 pessoas custodiadas em celas físicas, um déficit superior a 173 mil vagas.

De acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária

do Estado do Rio (Seap), o estado tem cerca de 46 mil presos, sendo cerca de 1.700 do sexo feminino, divididos em 24 unidades prisionais, incluindo o hospital penitenciário, o sanatório penal e o hospital materno infantil, com creche e maternidade, onde as detentas grávidas e as que tem filhos pequenos são abrigados nessa unidade. O sistema prisional do Rio já opera com um déficit de 17.455 vagas, e pode chegar a mais de 35 mil vagas negativas nos próximos três anos, de acordo com levantamento do Ministério Público do Rio de Janeiro.

O tardio diagnóstico do câncer colorretal

Lançado na quinta-feira (27), quando se comemora o Dia Nacional de Combate ao Câncer, o estudo Câncer colorretal no Brasil – O desafio invisível do diagnóstico, da Fundação do Câncer revela que, dos 177 mil casos da doença registrados em hospitais públicos e privados do país, no período de 2013 a 2022, mais de 60% foram diagnosticados em estágios avançados da doença.

Os dados mostram que o avanço da doença e a demora no diagnóstico reduzem de forma acentuada a possibilidade de cura.

Em entrevista à Agência Brasil, o diretor-executivo da Fundação do Câncer, cirurgião oncológico Luiz Augusto Maltoni, diz que chama a atenção o volume de casos de câncer colorretal (CCR) que chegam no sistema em estágio avançado.

“Se analisarmos o país como um todo, os dados mostram que 50% das pessoas chegam no estágio já metastático, estágio 4, e mais 25% no estágio 3. Somando os estágios, são mais de 70%, o que é uma catástrofe.”

Os dados reforçam a importância do diagnóstico precoce. Maltoni indicou que, uma vez identificado qualquer tipo de sintoma, por mais leve que seja, a pessoa deve procurar um serviço de saúde para investigar e ver o que existe, ou mesmo fazer o rastreamento com um profissional.

“Aquela intervenção feita pelo Estado para chamar a população alvo para que faça exames, para que a gente possa detectar o mais precocemente possível, é fundamental. Porque não só um tumor, mas são as lesões precursoras que podem desenvolver o câncer. Isso é fundamental, é isso que vai mudar essa história.”



Dezembro Laranja fala sobre os cuidados com a pele

Campanha da SBD alerta sobre o autocuidado

Com ações que vão do atendimento gratuito de parte da população à sensibilização de parlamentares do Congresso Nacional sobre a importância de se melhorar as etapas de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação relacionadas aos casos de câncer de pele no Brasil, foi lançada na última quinta-feira (27), Dia Nacional de Combate ao Câncer, a edição 2025 do Dezembro Laranja, uma campanha organizada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) de conscientização sobre a doença.

Um dos pontos altos desse grande esforço ocorre em 13 de dezembro (sábado). Nesse dia, das 9h às 15h, em mais de 100 postos espalhados pelo país, acontece um grande mutirão para oferecer orientação, diagnóstico e cuidado à população relacionada ao câncer de pele. A atividade gratuita, contará com a colaboração de mais de dois mil médicos voluntários. Desde a primeira edição dessa iniciativa, em 1999, já foram realizadas mais de 600 mil consultas e identi-

ficados mais de 75 mil casos de cânceres cutâneos.

“Cada atendimento representa uma oportunidade de salvar uma vida. Ao unir dermatologistas voluntários em todo o Brasil, mostramos que a orientação e o diagnóstico precoce são as formas mais eficazes de vencer o câncer de pele”, diz Dra. Bianca Costa Soares de Sá, coordenadora do Departamento de Oncologia Cutânea da SBD e da Campanha Dezembro Laranja deste ano.

Grande mutirão

Observe. Cuide. Previna. Sua pele fala, só o dermatologista entende. Esse é o mote que orienta esse grande mutirão que integra a campanha Dezembro Laranja. Por meio dessa iniciativa, a SBD chama a atenção para a importância do autocuidado, do cuidado com o outro e da realização do check-up anual com o dermatologista, medidas essenciais para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de pele, doença que representa cerca de 33% de todos os casos de

câncer no Brasil, conforme mostram dados do Ministério da Saúde.

“Essa é uma ação nacional de conscientização e de prevenção essencial já que o início do verão agrava ainda mais o aumento dos casos de câncer de pele, um problema preocupante, principalmente em um país tropical, onde o Sol brilha quase o ano todo”, diz o presidente da SBD, Dr. Carlos Barcaui.

Cenário preocupante

Para a SBD, a falta de acesso a cuidados dermatológicos é uma realidade no país. Um levantamento inédito realizado em 2025 pela entidade, em parceria com o Instituto Datafolha e a divisão de Beleza Dermatológica do Grupo L’Oréal no Brasil, revelou um cenário preocupante: cerca de 90 milhões de brasileiros, com 16 anos ou mais (54% da população), nunca consultaram um dermatologista.

“Esses números revelam um grande desafio que precisamos enfrentar e vencer”, diz o presidente.

CORREIO CENTRO-OESTE

Dada a largada: Autódromo de Brasília está de volta

Após 11 anos parado, velocidade volta à capital



Uma corrida de stock car marcará o retorno do autódromo

Thamiris de Azevedo

Após mais de uma década fechado, o Autódromo Internacional de Brasília volta a receber competições. Neste fim de semana, o cheiro da borraça e o ronco dos motores tomam conta da cidade com a reinauguração do espaço, que recebe a 11ª etapa da temporada da Stock Car, nos dias 29 e 30 de setembro. Inaugurado em 1974, dez anos após o nas-

cimento de Brasília, o autódromo foi fechado em 2014 e retorna às atividades após mais de uma década parado. Ao Correio da Manhã, o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, destaca a relevância esportiva e turística da reinauguração, apontando o potencial do espaço para receber eventos além do automobilismo. “Esse equipamento será muito mais do que um espa-



Serviços gratuitos serão oferecidos na ação de Natal

Defensoria realiza Dia da Mulher, em Brasília

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realizará, na segunda-feira (1º/12), a 30ª edição do Dia da Mulher, no Nuclão da DPDF, localizado no Setor Comercial Norte, das 8h às 14h. A ação reunirá serviços voltados a mulheres em situação de vulnerabilidade, com bazar de doações, distribuição de cestas básicas e atendimentos diversos. O evento oferecerá atendimentos jurídicos, consultas de saúde, multivacinação, vouchers para exames, terapias in-

tegrativas e serviços de beleza. A programação incluirá ainda apoio de órgãos do governo e parceiros privados, além de decoração temática e apresentação musical de Natal. Realizado mensalmente, o projeto reúne serviços jurídicos, sociais e de saúde. A iniciativa busca facilitar o acesso a orientações legais, encaminhamentos à rede de proteção, exames de DNA e capacitação, concentrando atendimentos para mulheres que enfrentam barreiras de acesso.

GOIÁS

Caminhada pelo Fim da Violência de gênero

A 8ª Caminhada pelo Fim da Violência contra Mulheres será realizada neste domingo (30), em diversas cidades do país e no exterior. Em Goiânia (GO), o encontro acontecerá em frente à bilheteria do Estádio Hailê Pinheiro, às 8h, com participação de órgãos de proteção feminina. A ação é aberta à população e terá atividades culturais, rodas de diálogo, presença de lideranças e entrega de materiais informativos. A iniciativa é organizada pelo Grupo Mulheres do Brasil, que conta também com o apoio de entidades locais. A programação estará nos canais oficiais do núcleo local do grupo. A mobilização busca enfrentar as agressões e fortalecer redes de apoio.

MATO GROSSO

Resultados do projeto que une Arte e Educação Física

As atividades do Projeto Arteduf (Arte e Educação Física) serão encerradas com ações culturais e esportivas nas unidades de ensino. A programação será realizada entre sexta-feira (28) e 19 de dezembro, com acesso livre ao público. O projeto envolve 17 escolas técnicas de diferentes municípios, que recebem aulas de artes e práticas físicas fora do horário regular. Desde agosto, o programa oferece oficinas e exercícios aos estudantes. Também são promovidas iniciativas aos trabalhadores e moradores da região aos sábados. O encerramento terá apresentação teatral e dança, oficina de kirigami e torneios de futsal e voleibol.

MATO GROSSO DO SUL

Licitação para recuperar ponte no rio Paraguai

O governo de Mato Grosso do Sul abriu licitação para recuperar a ponte sobre o rio Paraguai, principal via de acesso a Corumbá (MT). O projeto tem valor de onze vírgula sete milhões de reais e envolve a principal rota de chegada ao município. A medida integra ações públicas para ampliar a infraestrutura logística na região pantaneira, usada para transporte de cargas e circulação diária de moradores. As propostas serão entregues em 15/12/26, às 9h30, pelo portal Ekronos. O edital está nos sites da agência estadual de obras (Agesul) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

DISTRITO FEDERAL

Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva começa sexta

O 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva ocorrerá de sexta (28) até a próxima quarta-feira (3/12), no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília. Terá a participação de integrantes do governo federal, pesquisadores, docentes, estudantes, profissionais do setor e representantes de organizações sociais. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, parlamentares e integrantes de órgãos internacionais já confirmaram presença. O evento terá como foco democracia, equidade e efeitos climáticos no cuidado das pessoas, com debates, mesas, painéis, oficinas e conferências.



500 famílias receberão cestas básicas e brinquedos

Instituto realiza Natal Sem Fome no Gama (DF)

O Instituto Pipoquinha realizará, em 6/12, a 16ª edição do Natal Sem Fome, das 8h às 14h, no Setor Oeste do Gama (DF). Neste ano, 500 famílias atendidas pela instituição receberão cestas básicas, brinquedos, lanches e atendimentos de saúde. A programação inclui apresentações e a chegada do Papai Noel em carro do Corpo de Bombeiros (CB-MDF) acompanhado por motociclistas. As doações seguem abertas para alcançar mil cestas básicas e mil brin-

quedos, com entrega de alimentos, brinquedos, roupas ou produtos de higiene na sede do instituto ou via transferência eletrônica (pix). Empresas podem contribuir com apoio logístico ou participação de equipes colaboradoras, ampliando o alcance das ações sociais realizadas ao longo do ano. O Instituto Pipoquinha mantém atividades permanentes nas áreas de alimentação, saúde, educação e geração de renda, beneficiando famílias do Gama.

Fiação

Fios inutilizados nos postes de Rondonópolis (MT) começam a ser removidos em ação conjunta da prefeitura com empresas de telecomunicações. A limpeza iniciou no entorno do novo terminal no Centro e deve avançar por outras áreas, melhorando a segurança e a organização urbana.

Atualização

A prefeitura de Dourados (MS) reduziu em 90% a fila do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), alcançando 14.053 atendimentos em dez meses. Com ações planejadas, mutirões e atendimento nos distritos, ampliou o acesso das famílias, organizou o fluxo e acelerou atualizações, novos cadastros.

Inscrições

O município de Várzea Grande (MT) mantém abertas até este domingo (30) as inscrições para o seletivo da Saúde, com cadastro de reserva para cargos de níveis médio, técnico e superior. Inscrições no site da organizadora, com seleção por análise de títulos e resultado previsto para 19 de janeiro de 2026.

Serviços

A prefeitura de Goiânia (GO) realiza, neste sábado (29) e no domingo (30), o programa Goiânia Mais Humana na Região Sudoeste, oferecendo mais de 200 serviços gratuitos de saúde, cidadania, educação, cultura e lazer no Jardim Itaipu. A programação inclui atendimentos, atividades infantis e shows na abertura.

Cinema

O Cine Teatro São Joaquim, na cidade de Goiás, exibe neste sábado e domingo (30) os filmes O Agente Secreto, drama brasileiro ambientado em 1977, e Morra, Amor, suspense americano sobre psicose pós-parto. Os ingressos custam R\$ 14 a inteira e R\$ 7 a meia. A classificação é de 16 anos.

IPVA

A Secretaria de Economia do Distrito Federal definiu as datas de vencimento das parcelas do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para o exercício de 2026. Foi estabelecida a semana de 23 a 27/2 para o pagamento da primeira parcela ou parcela única.

HIV

O Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad promove ações do Dezembro Vermelho em Goiânia (GO), com palestras, fóruns, distribuição de materiais educativos e conscientização sobre HIV. Atividades ocorrem no hospital, escolas e shopping, incluindo lançamento de boletim epidemiológico.

BRB

Nelson Antônio de Souza foi confirmado pelo Banco Central (BC) para presidir o Banco de Brasília (BRB). Antes, ele foi sabatinado na comissão de economia da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Souza foi indicado pelo governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB).

Saúde

O vereador de Campo Grande (MS), Jean Ferreira (PT), apresentou dois projetos para barrar medidas da prefeita Adriane Lopes (PP) que reduziram valores pagos a trabalhadores da saúde em plantões. As propostas pretendem suspender cortes em retribuições eventuais.

CORREIO NORTE

Francisco Barros/Prefeitura de Palmas



Evento integra ações de prevenção e convivência

Guarda Metropolitana de Palmas realiza concerto

A Guarda Metropolitana de Palmas (TO) promove no domingo (30), às 17h, o 4º Concerto de Música Popular, no auditório do Parque do Povo, com entrada gratuita.

A apresentação integra as ações socioculturais desenvolvidas pela corporação, que utilizam a música como instrumento de prevenção, convivência comunitária e fortalecimento de vínculos sociais.

O repertório será executado por jovens músicos que participam do projeto mantido pela instituição. A

iniciativa busca aproximar comunidade e Guarda Metropolitana, reforçando atividades educativas e de integração social em diferentes regiões da cidade.

O concerto se estrutura como lazer e incentivo à participação de crianças e adolescentes em práticas culturais. A corporação mantém ações de formação musical e envolvimento comunitário ao longo do ano. O concerto se consolidou entre as atividades realizadas pela Guarda Metropolitana.

Palestra

A Secretaria de Estado da Mulher do Acre (Semulher) promove, no dia 8/12, às 9h, no Auditório da Biblioteca Pública, em Rio Branco, um encontro com a ex-ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, que apresentará a palestra “Violência contra as mulheres: enfrentamento e desafios”.

Prêmio

A Universidade Federal do Pará (UFPA) lançou o Edital Prêmio Proex de Arte e Cultura 2025, que chega à sua 7ª edição. A realização do prêmio busca incentivar o desenvolvimento artístico-cultural no âmbito da Extensão Universitária. As inscrições podem ser feitas entre 1º e 19/12, pelo sistema Sigaa.

Leilão

O governo do Tocantins, por meio do Departamento de Trânsito do Tocantins (Detran), realiza nos dias 17 e 18/12, o 11º leilão do ano, no município de Araguaína, no norte do estado. Os veículos podem ser visitados a partir de 8/12. O evento será on-line, às 9 horas, com transmissão pelo site www.sancarleiloes.com.br

Workshop

Estão abertas as inscrições para o Workshop “Painorama e Expectativas sobre HIV e Aids” e para o 3º Seminário de HIV e Juventude. O evento faz parte da campanha Dezembro Vermelho. Os eventos serão realizados nos dias 3 e 4/12, a partir das 8h, na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas.

Cadastro

A Secretaria de Cultura e Turismo de Roraima abriu o Cadastro de Eventos Geradores de Fluxo Turístico para selecionar atividades públicas e privadas que integrarão o Calendário Cultural e Turístico de 2026. A ação busca eventos com potencial de atrair visitantes. Inscrições vão até 23/12.

COP30 fez hospedagem em Belém subir 155,24%

Prévia da inflação na cidade foi três vezes maior que a nacional

Bruno Peres/Agência Brasil



Inflação prévia de 0,67% em Belém foi a maior entre as 11 áreas pesquisadas pelo IBGE

O avanço de preços ligados ao turismo em Belém (PA) elevou a prévia da inflação local em novembro.

Segundo a Agência Brasil, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou variação de 0,67% na região, puxada pela alta em hospedagens e passagens aéreas.

O indicador considera os preços coletados entre 14/10 e 13/11. O custo de estadias subiu 155,24% em relação a outubro. Bilhetes de avião ficaram 25,32% mais caros.

Capital paraense teve a maior taxa entre as 11 áreas pesquisadas, mais do que o triplo da média nacional, de 0,20%.

A elevação ocorre em um mês marcado por encontros internacionais na cidade.

Belém recebeu a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e a Cúpula do Clima (COP30), com delegações de vários países.

A procura por hospedagem e deslocamentos aumentou e afetou os valores cobrados.

No acumulado de 12 meses, o preço médio de hospedagens

subiu 204,63%, enquanto a média do país foi de 12,71%.

Em São Paulo, as variações ficaram em 4,48% no mês e 10,86% em um ano. Belém responde por 4,46% na composição do IPCA nacional. A Grande São Paulo representa 33,45%, o que limita o impacto da variação registrada no Norte sobre o resultado do país.

A metodologia do IPCA-15 não abrange todos os dias da COP30. O IBGE informa que

o IPCA de novembro, que considera todo o mês, será divulgado em 10 de dezembro.

O índice completo orienta o acompanhamento da inflação e o planejamento econômico.

O levantamento também destaca diferenças no comportamento dos preços entre as capitais e indica que o aumento em Belém se concentrou em serviços ligados ao turismo, influenciando a variação com mais intensidade na região.

Outros grupos pesquisados registraram oscilações menores na cidade, como alimentação, transporte urbano e produtos para uso doméstico.

Segundo o IBGE, áreas com eventos sazonais tendem a apresentar mudanças pontuais nos índices de preços, que podem ser revertidas depois, quando a demanda diminui.

O instituto seguirá monitorando a evolução dos valores nos próximos levantamentos.

Frank Néry/Secom-RO



Café rondoniense bateu recorde de exportações

Produção de café no Acre cresceu 99,7%

A produção de café no Acre dobrou em 2025 e atingiu 6,1 mil toneladas, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O avanço de 99,7% em comparação ao resultado do ano anterior, de acordo com a Agência Acre de notícias, reflete medidas adotadas para estimular o setor e fortalecer atividades rurais no estado.

A expansão ocorre em meio ao aumento do cultivo, com impacto direto na geração de renda. A pesquisa considera dados coletados em parceria com órgãos estaduais e municipais, incluindo área cultivada e produtividade das lavouras.

As informações, segundo a gestão estadual, mostram ainda que o Acre dispõe de 62,3 mil hectares com culturas diversas e produção total estimada de 184,4 mil toneladas de alimentos, entre arroz, banana, cana-de-açúcar, feijão e laranja.

O acompanhamento mensal do LSPA orienta o planejamento do campo, indica tendências de mercado, subsidia decisões sobre crédito e abastecimento e permite avaliar efeitos do clima na produção. Os dados servem de referência para cooperativas, empresas, agricultores e órgãos públicos.

A atividade cafeeira passou a ter maior participação econômica nos últimos anos. Desde 2019, o movimento financeiro do setor aumentou de R\$ 28 milhões para R\$ 139 milhões.

Atualmente, o setor cafeeiro ocupa a quinta posição no ranking estadual, com predominância de pequenos produtores, responsáveis por mais de 91% do volume obtido.

Para sustentar o crescimento, foram aplicados mais de R\$ 4 milhões em ações de apoio técnico, fomento e capacitação em 2025. As iniciativas buscam manter o desempenho positivo e ampliar a competitividade da cadeia produtiva.

PARÁ

Estado amplia Acordo de Pesca e garante segurança

O governo estadual, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (SEMAS), ampliou por mais um ano o Acordo de Pesca. O Acordo regula o uso dos recursos pesqueiros na área de influência da Reserva Extrativista Tapajós-Arapuins e da Floresta Nacional do Tapajós.

A medida é crucial para a conservação ambiental e a proteção das comunidades tradicionais dessa região.

O Acordo de Pesca estabelece regras de ordenamento do uso dos lagos e rios na região do Tapajós, definindo áreas de proteção, períodos de restrição, práticas permitidas e mecanismos de controle comunitário.

RONDÔNIA

Detran abre leilão e oferta mais de 500 veículos

Interessados em participar dos leilões do Detran devem realizar cadastro prévio no site oficial até as 13h de 12/12. O Edital nº 114/2025 prevê a oferta de 290 veículos removidos dos pátios das Ciretrans de Porto Velho, Itapua do Oeste, Candeias do Jamari, Nova Mamoré, Guajará-Mirim e postos avançados da região.

Podem participar pessoas físicas e jurídicas maiores de 18 anos, desde que cadastradas e homologadas pelo órgão.

O Detran alerta para golpes envolvendo sites falsos e reforça que todo o processo ocorre apenas na plataforma oficial.

Informações: WhatsApp (69) 99246-2383 ou e-mail gerlei@detran.ro.gov.br.

AMAZONAS

Polícia Civil alerta para golpes na Black Friday

A Delegacia Especializada em Crimes contra o Consumidor (Decon), da Polícia Civil, alerta os consumidores para a necessidade de dobrar a atenção nas compras durante a Black Friday.

O período de promoções, quando os consumidores buscam produtos com desconto, também é explorado por criminosos para divulgar propagandas enganosas e aplicar golpes.

A Polícia reforça que é importante que o consumidor pesquise a reputação da loja em sites como o “Reclame Aqui”, por meio deste a vítima consegue identificar se a loja teve a reclamação de alguma vítima de golpe do empreendimento para que não volte a comprar na loja fraudulenta.

TOCANTINS

Produção de ouro no estado é Patrimônio Imaterial

A Ourivesaria de Natividade, expressão artesanal que preserva técnicas seculares de produção em ouro e prata no sudeste do Tocantins, foi reconhecida oficialmente como Patrimônio Imaterial do Brasil nesta terça-feira, 25.

O reconhecimento ocorreu durante a 111ª Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, realizada na sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em Brasília.

A Ourivesaria é uma das manifestações mais emblemáticas do Tocantins. O reconhecimento amplia a visibilidade da prática e reforça a necessidade de ações que valorizem os mestres ourives e suas comunidades.

CORREIO NORDESTE



Acervos marcam um avanço para as bibliotecas

Governo entrega livros a bibliotecas de Alagoas

As bibliotecas públicas e comunitárias de Alagoas começaram a receber os primeiros acervos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) + Bibliotecas, que passa a abastecer de forma contínua espaços de leitura em todo o país. A conquista é resultado do trabalho da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, que desde 2023 vem fortalecendo o Sistema Estadual de Bibliotecas com visitas técnicas, atualização de cadastros e acompanha-

mento dos municípios. Para a secretária Mellina Freitas, a chegada dos livros representa um avanço histórico e reafirma o compromisso do Estado e do governo federal com o acesso à leitura. A coordenadora Mira Dantas destaca o esforço técnico para preparar bibliotecários e gestores. Os acervos apresentados são voltados para crianças de até seis anos, incluem fábulas, poemas e adaptações de clássicos, totalizando 600 livros por unidade.

Educação

A Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (Seduc) deu início ao processo de renovação de matrículas da rede estadual. O procedimento acontece internamente nas escolas até a próxima hoje (28). A informação foi divulgada Portaria Seduc 16.735/2025 publicada no Diário Oficial do Estado.

Medalha

A atletas cearenses garantiram mais nove medalhas na segunda fase das Paralimpiadas Escolares: dois ouros, uma prata e seis bronzes. Somadas à primeira etapa, chegam a 35 pódios. O evento, maior do mundo para estudantes com deficiência, reúne disputas em sete modalidades.

Plano

A valorização e a diversificação do turismo baiano no mercado global foram destaque na apresentação do Plano Internacional de Marketing Turístico 2025-2027, o Plano Brasis, realizada em Salvador. Com a presença do governador Jerônimo Rodrigues, a Embratur abriu debate.

Aquisição

O governo do Piauí, por meio da Secretaria da Educação (Seduc) e Secretaria da Agricultura Familiar (SAF), oficializou o lançamento do edital para Chamada Pública da Agricultura Familiar, que possibilita a aquisição de gêneros alimentícios oriundos de pequenos produtores rurais.

Investimento

O governo de Sergipe registrou avanços significativos ao longo da gestão com a modernização do parque tecnológico das unidades assistenciais, renovação da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) e a realização de mais de 40 mil procedimentos.

Horta

O governo da Bahia, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural, reabriu a seleção do projeto Viva Horta, com o objetivo de ampliar a cobertura da iniciativa nos territórios Sudoeste Baiano, Litoral Norte e Agreste Baiano e Sisal. Coordenado pela Superintendência.

Copa

O atleta alagoano Gustavo Teodoro, do Projeto Ronda Mirim Corações da Paz, conquistou nesta semana a medalha de prata na Copa de Taekwondo, em Canoas (RS). Aos 11 anos, o competidor tornou-se vice-campeão nacional na categoria Infantil Faixa Preta.

Mudança na CNH preocupa setor de ensino no Ceará

Vice-presidente do Sindicato das Autoescolas se manifesta



Autoescolas fazem manifestação na Esplanada dos Ministérios

Reynaldo Rodrigues

presas e mais de 5 mil empregos formais no estado.

A proposta do governo federal de extinguir a exigência de aulas em autoescolas para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias A (motos e triciclos) e B (carros de passeio) acendeu o alerta no setor cearense. Segundo o Sindicato das Autoescolas do Estado do Ceará (Sindcfc-CE), a medida pode afetar diretamente mais de 365 em-

A iniciativa, apresentada como forma de reduzir os custos da habilitação, ganhou força após declaração do ministro dos Transportes, Renan Filho, que afirmou que cerca de “20 milhões de brasileiros dirigem sem carteira porque o modelo atual é excludente, caro e demorado”. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já deu aval para o avanço da proposta, que

entrou em consulta pública no dia 2 de outubro. A expectativa do governo é que as novas regras passem a valer ainda em novembro.

Manifestação

Representantes de autoescolas de todo o país realizaram, na quarta-feira (26), uma manifestação em Brasília contra o novo modelo de formação de condutores proposto pelo Ministério dos Transportes. O

protesto reuniu instituições de 21 unidades federativas — não participaram apenas Amapá, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul e Roraima.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o vice-presidente do Sindicato das Autoescolas do Ceará, Alisso Maia, ressaltou que o setor de educação para o trânsito, que envolve as autoescolas e também os educadores de trânsito — ou seja, instrutores de autoescola, colaboradores do setor administrativo, diretores gerais e diretores de ensino — soma hoje, no Brasil, mais de 315 mil brasileiros e brasileiras com direitos trabalhistas, carteira assinada, décimo terceiro salário, carga horária semanal e direitos resguardados. “Ao longo desses cinco meses, desde que o ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou pela mídia e pelas redes sociais a ideia de mudar o processo de formação de condutores, iniciou-se uma mobilização. Desde então, o setor tenta sentar oficialmente com o ministro para dialogar e apresentar uma proposta real de redução de custos, mas essa reunião nunca aconteceu”, explicou.

Ceará amplia estrutura contra crimes

A segurança pública no Ceará ganha novo reforço. A Assembleia Legislativa aprovou a criação do Departamento de Homicídios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e de quatro Delegacias de Homicídios e Proteção à Pessoa, distribuídas em Áreas Integradas de Segurança. A medida, proposta pelo Governo do Estado, amplia a capacidade investigativa da Polícia Civil e prioriza vítimas e testemunhas, com a inclusão do termo “Proteção à Pessoa” no nome das novas unidades.

Segundo o governador Elmano de Freitas, a reestruturação moderniza a Polícia Civil e garante investigações mais rápidas, técnicas e eficientes. Ele destaca que a iniciativa fortalece o combate à criminalidade e aumenta a resolutividade dos casos. Em suas redes sociais, o governador pediu apoio à proposta, ressaltando seu impacto direto na proteção da população.

O projeto prevê ações voltadas à agilidade na apuração de homicídios, com foco na responsabilização dos autores. Para assegurar o funcionamento das novas unidades, serão criados cargos internos da Polícia Civil: diretor adjunto da RMF, quatro delegados titulares, quatro delegados adjuntos e dez chefes de seção. As despesas serão cobertas por dotações orçamentárias próprias da corporação, e a definição completa da estrutura ficará a cargo de decreto do Executivo.

Entre as atribuições das funções estão o controle direto das unidades de polícia judiciária territorial, a supervisão de atividades investigativas e a gestão administrativa.

Delegados titulares e adjuntos irão coordenar apurações e definir estratégias, enquanto chefes de seção conduzirão diligências, levantamentos, execução de mandados e organização de novos procedimentos investigativos.



Serão investidos R\$ 3,5 milhões através do Edital do Estado

Novo edital incentiva autores da Bahia

O governo da Bahia fortalece a produção literária com o edital Bahia que Escreve – Ano II, lançado em 20 de novembro pela Fundação Pedro Calmon (FPC), no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). Serão selecionadas cem obras inéditas de autores baianos. As inscrições vão até 22 de dezembro, pelo site da PNAB, que reúne 21 editais nesta primeira etapa.

A FPC coordena quatro deles. Segundo o diretor-geral da fundação, Sandro Magalhães, a

iniciativa amplia o acesso à publicação: de cerca de 40 livros apoiados em 2024, o programa chegará a mais de 100 obras entre 2025 e 2026. O investimento total é de R\$ 3,5 milhões. Serão selecionadas 105 propostas: cinco projetos de editoras baianas, no valor de R\$ 100 mil cada, e cem livros de autores individuais, com apoio de R\$ 30 mil. Podem participar pessoas físicas, MEIs, pessoas jurídicas com ou sem fins lucrativos e coletivos representados por pessoa física.

CEARÁ

Plataforma digital do Estado amplia vendas

A agricultura familiar no Ceará conta agora com uma ferramenta inovadora para ampliar sua presença no mercado: a plataforma Raízes Cearenses, desenvolvida pela Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará. No ar desde maio deste ano, o sistema permite que agricultores familiares, agroindústrias, cooperativas e associações cadastrem seus produtos e conectem-se diretamente a consumidores em todo o Estado, facilita vendas e fortalece a cadeia produtiva local. O acesso à vitrine digital pode ser feito pelo endereço raizescearenses.com.br/vitrine.

BAHIA

Programa social abre integração estatal

O governador Jerônimo Rodrigues assinou o decreto que regulamenta o Programa Bahia Sem Fome e busca organizar e fortalecer sua integração com outros órgãos estaduais. A medida será publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) desde quinta-feira (27). Na ocasião, também foi lançada a revista VIGISAN - Inquérito Estadual sobre Segurança e Insegurança Alimentar na Bahia no contexto da COVID-19, um relatório de diagnóstico destinado a subsidiar a formulação de políticas públicas de combate ao cenário da fome. O ato ocorreu durante o 4º Seminário Estadual do Bahia Sem Fome, em Salvador.

ALAGOAS

Estado trata de exportação com Geraldo Alckmin

As secretarias de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics) e de Relações Federativas e Internacionais (Serfi) participaram de uma reunião convocada pelo presidente da República em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, para discussão da pauta exportadora. O encontro reuniu representantes de diversos ministérios do governo federal, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e delegações estaduais para o anúncio de novos instrumentos de integração comercial e promoção de investimentos no país.

PIAUI

Famílias do estado recebem novos títulos

O Instituto de Terras do Piauí (Interpi) entregou um total de 80 títulos definitivos de propriedade de terra a famílias da comunidade rural Jenipapo, localizada no município de Regeneração. A ação representa um marco para a região, que não recebia uma entrega oficial de títulos desde 1982, segundo relatos da própria comunidade. O processo de regularização teve início em 2025, seguida pela vistoria e georreferenciamento técnico, que permitiram a certificação e titulação da área. Além de assegurar o direito legal a terra, a entrega abre portas para acesso a crédito rural, programas produtivos e outras políticas públicas.

CORREIO SUDESTE



Evento acontece no Expo Center Norte

Expo Favela debate inovação e cultura em São Paulo

A Expo Favela Innovation 2025 ocorre em São Paulo (SP) neste fim de semana, no sábado (29) e domingo (30), no Expo Center Norte, após passagem por diversos estados ao longo do ano. O evento reúne empreendedores, artistas, coletivos e investidores de várias regiões e conta com apoio institucional da prefeitura. A proposta é fortalecer o ecossistema de inovação das periferias, ampliar oportunidades de geração de negócios e integrar iniciativas culturais

em diferentes áreas de atuação. A programação inclui palestras e rodas de conversa voltadas ao conhecimento, formação e networking. As Plenárias Lua e Sol receberão especialistas e representantes das favelas para discutir inovação, investimento, novas economias e empreendedorismo. Os espaços Arena Universitária, Favela Literária e Mídias de Favela abordarão temas como produção acadêmica, literatura periférica e comunicação comunitária.

Desconto no imposto em Vitória

Moradores de Vitória (ES) têm até domingo (30) para solicitar abatimento de 75% no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e na Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos (TCRS) referentes ao ano de 2026. O pedido deve ser enviado por e-mail para quem possui apenas um imóvel, vive no ende-

reço, tem mais de 60 anos ou aposentadoria por incapacidade permanente e renda familiar de até cinco salários mínimos. A administração mantém o formato digital para ampliar o acesso. Moradores que perderam os requisitos precisam comunicar o fim do benefício pelo mesmo contato digital.

Conferência de cultura em BH

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) realiza no sábado (29) e no domingo (30) as etapas finais da Conferência Municipal de Cultura, no Teatro Marília, para definir orientações do Plano Municipal de Cultura de 2026 a 2035. Apenas delegados escolhidos nas fases anteriores terão acesso às votações,

enquanto interessados em acompanhar poderão se registrar presencialmente até o limite do local. A conferência encerra três meses de reuniões, que incluíram ações livres, regionais e temáticas, reunindo moradores, grupos e instituições. Nessas etapas foram escolhidos 143 representantes.

Mutirão em SP para trabalhadores

A prefeitura de São Paulo (SP) realizará na segunda-feira (1º/12) um mutirão do programa Mãos e Mentes Paulistanas no auditório da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social para atender profissionais do trabalho manual. O encontro permitirá novas inscrições, atualização de dados e

retirada de carteirinhas, mediante apresentação de uma peça concluída e outra produzida. A atividade incluirá cursos presenciais de planejamento, organização de coleções e gestão financeira, com entrega de certificado. As equipes do programa estarão disponíveis para esclarecimentos

ES: Vila Velha atualiza CadÚnico

A prefeitura de Vila Velha (ES) abrirá no sábado (29) os seis Centros de Referência de Assistência Social (Cras) para um dia exclusivo de inclusão e revisão do Cadastro Único (CadÚnico), das 8h às 13h. A iniciativa busca organizar registros essenciais para acesso a auxílios fe-

derais, como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e tarifa reduzida de energia. O serviço exige marcação prévia, que estará disponível na sexta a partir das 9h pelo portal municipal. No encontro, cada responsável deverá apresentar documentos próprios.

BH celebra diversidade feminina

A Companhia Kinesis apresentará no Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte (MG), no domingo (30), às 19h, o espetáculo Caleidoscópio, que reúne intérpretes com diferentes trajetórias para compor narrativas por meio da dança. Os bilhetes serão vendidos anteci-

padamente pelo Sympla e na bilheteria do local a partir de duas horas antes do início. A criação utiliza encontros em movimento para formar desenhos variados no palco. O grupo baseia o trabalho em método desenvolvido por sua direção durante pesquisa acadêmica.

Programa ambiental mineiro premia escolas

Cerimônia marcou avanços de novo programa sustentável



O evento celebrou a ampliação do programa

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG) realizou, na terça-feira (25), a cerimônia de encerramento do programa Jovens Mineiros Sustentáveis (JMS) e a entrega do título Escola Sustentável 2025 às unidades municipais que se destacaram ao longo do ano. O evento celebrou a ampliação das ações, o engajamento dos estudantes e o fortalecimento das práticas de

sustentabilidade em diferentes regiões do estado. Nesta edição, o programa alcançou 186 municípios, envolvendo 491 escolas, 15.665 alunos e 753 professores. A mobilização consolidou o JMS como um dos maiores movimentos de educação ambiental de Minas Gerais. A solenidade contou com representantes de instituições parceiras, gestores e educadores, que apresentaram iniciativas como plantio de mu-

das, coleta seletiva, reciclagem, mapeamento ambiental e atividades voltadas à comunidade. Ao longo do evento, municípios, escolas do Consórcio Consane, unidades do Colégio Tiradentes e equipes técnicas da Semad foram reconhecidos pelo desempenho em diversas categorias. O Instituto Estadual de Florestas (IEF) também foi homenageado pela parceria no projeto Bosques do Amanhã, que envolveu 130 municípios e

Congresso derruba vetos e RJ vai aderir ao Propag

O governador Cláudio Castro anunciou que o estado do Rio de Janeiro vai aderir ao Propag (Programa de Plano Pagamento da Dívida dos Estados), após a votação do Congresso que derrubou parte dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nesta quinta-feira (27), em Brasília. Com papel relevante tanto na entrega do projeto pelo presidente do Senado quanto na tramitação na Câmara, Castro acompanhou a votação em sessão conjunta de senadores e deputados. “A derrubada desses vetos é crucial para garantir a saúde financeira do Estado e viabilizar investimentos em áreas essenciais, como saúde, educação e segurança. O Propag é fruto de longas negociações e representa um passo determinante para a renegociação da dívida pública estadual, em condi-

ções mais justas e sustentáveis”, afirmou o governador. Um dos pontos retomados autoriza o uso de recursos do FNDR (Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional) para abater parte das dívidas - medida aprovada pelo Congresso e vetada anteriormente pelo presidente Lula. O FNDR começará a operar em 2029 e chegará a R\$ 40 bilhões anuais para todos os estados a partir de 2033. “A dívida do Estado é um problema histórico, mas fui o primeiro governador a buscar uma solução definitiva junto ao Governo Federal. Nos últimos seis anos, o Estado não contraiu nenhuma nova dívida, apenas juros acumulados. Seguiremos trabalhando pelo Rio de Janeiro e para que a população colha os resultados”, declarou Castro. Os outros trechos reto-



Castro vai usar o FNDR para quitar a dívida

mados tratam da garantia de estado de calamidade pública a entes afetados por eventos climáticos. Com o dispositivo, estados prejudicados poderão aderir ao Propag e manter prerrogativas de refinanciamento previstas no Regime de Recuperação Fiscal. Também foi derrubado o veto que impedia a União de deduzir, das parcelas dos contratos, valores que estados aplicaram entre 2021 e 2023 em obras de responsabilidade federal. “O Propag é a solução que permitirá aos estados equacio-

nar definitivamente o problema do endividamento, ao mesmo tempo em que garante à União o recebimento das dívidas. Foi um longo processo de negociação, mas alcançamos uma grande vitória”, destacou o deputado Dr. Luizinho (PP-RJ), relator do projeto na Câmara. O Propag cria mecanismos para facilitar o pagamento das dívidas com a União, incluindo a redução da taxa de juros hoje aplicada - equivalente ao IPCA 4% ao ano. Em contrapartida, os estados deverão quitar parte dos débitos e cumprir regras fiscais e financeiras adicionais.

SÃO PAULO

Prefeitura integra ação contra fraude bilionária

A Secretaria Municipal da Fazenda de São Paulo participou na quinta-feira (27) de operação conjunta do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de São Paulo (CIRA-SP) no combate à fraude fiscal estruturada, sonegação fiscal e ocultação patrimonial juntamente com a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, Procuradoria-Geral do Estado, Receita Federal, Ministério Público e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, com o apoio das polícias Civil e Militar de São Paulo. A Operação Poço de Lobato ocorreu em cinco Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Maranhão).

RIO DE JANEIRO

Detran do Estado moderniza sistemas

O Detran RJ está modernizando a sua infraestrutura de tecnologia para ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão. Em função desse investimento, serão realizadas atualizações nos sistemas entre os dias 28 de novembro e 2 de dezembro. Esse processo é importante para garantir mais rapidez e estabilidade no atendimento oferecido todos os dias à população fluminense. A mudança também reduz de forma significativa a chance de quedas inesperadas, que podem afetar atendimentos presenciais ou digitais. Com mais estabilidade, o cidadão ganha previsibilidade e evita transtornos ou interrupções.

ESPIRITO SANTO

Operação local apura fraudes fiscais na área do café

Em uma operação conjunta entre Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal (GAESF), Secretaria da Fazenda (Sefaz), por meio da Receita Estadual, e Receita Federal, foi deflagrada, na quinta-feira (27), a fase ostensiva da Operação Recepa. A ação conta com o apoio técnico e operacional do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO/MPES), do Núcleo de Inteligência da Assessoria Militar do MPES, da Secretaria da Justiça (Sejus), por meio da Polícia Penal, e dos Ministérios Públicos dos Estados de Sergipe.

MINAS GERAIS

Rede pública passa por avaliação do Simave

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) reforça a importância do Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (Simave), cuja aplicação em 2025 ocorre até hoje (28). A iniciativa é a principal ferramenta da rede estadual para medir a aprendizagem, apoiar a gestão pedagógica e fortalecer políticas públicas voltadas à educação básica. O Simave contempla estudantes de diferentes etapas da educação básica para oferecer um diagnóstico amplo do desempenho escolar. No ensino fundamental, participam as redes municipais e estadual, com a avaliação dos 2º e 5º anos.

CORREIO SUL

Roberto Zacarias /SECOM



Governador esteve em lançamento da Nidec Global

Ambiente seguro em SC para novos investimentos

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, participou nesta quinta-feira, 27, da inauguração da nova linha de produção de compressores Embraco FMS da Nidec ACIM, instalada em uma das unidades da plataforma Global Appliance, em Joinville.

A cerimônia reforçou a parceria entre o Governo do Estado e o setor industrial catarinense para o avanço tecnológico e a geração de empregos.

Durante o evento, o governador Jorginho

Mello destacou a importância da indústria catarinense para o desenvolvimento econômico do estado. “Santa Catarina é referência em inovação e produção industrial. O investimento da Nidec reforça a confiança do setor privado no nosso Estado e impulsiona a geração de empregos e oportunidades para Joinville e toda a região Norte.

Somos o estado com o menor índice de desemprego do mundo, isso nos orgulha demais”, destacou o governador.

Licenciamento ambiental em Itajaí

A Secretaria do Meio Ambiente e da Economia Verde (Semae), promove na segunda-feira, dia 8 de dezembro, em Itajaí, mais uma edição do Programa de Capacitação em Meio Ambiente – Fortalecimento do Licenciamento Ambiental e Gestão Ambiental do Impacto Local.

Desta vez, vão poder

participar, profissionais interessados no tema, que atuam nos municípios que integram a Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (Amfri) e a Grande Florianópolis.

A capacitação será realizada na sede da Amfri, Rua Luíz Lopes Gonzaga, 1655.

Avanços na Saúde de Santa Catarina

Os avanços promovidos pelo Governo de Santa Catarina na área da saúde foram destacados durante o 45º Encontro Catarinense de Hospitais e o V Congresso SC De Gestão em Saúde, realizados nos dias 26 e 27 de novembro, em Florianópolis. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) participou do even-

to , que este ano teve o tema “Superação e Inovação: Inteligências na Saúde que Geram Resultados”. Estiveram reunidos gestores, especialistas e instituições para debater desafios, oportunidades e soluções inovadoras para qualificar a gestão, a eficiência e a humanização dos serviços.

Apresentação de artistas iniciantes

A Fundação Catarinense de Cultura (FCC) e o Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina (MIS/SC) lançam o projeto Primeiro Palco, uma iniciativa inédita que oferece a artistas iniciantes a oportunidade de realizar sua primeira apresentação solo no Centro Integrado de Cultura (CIC). O projeto

nasce com o propósito de proporcionar um ambiente acolhedor, formativo e inspirador para o surgimento de novos talentos no estado. A edição inaugural ocorrerá no dia 9 de dezembro de 2025, às 19h30, na Sala Multimídia do MIS/SC, com a apresentação da artista mirim Taciana Baixo Pacheco.

Programa Zera Dívida

A edição 2025 do Zera Dívida da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento inicia na próxima segunda, 1º. Chamado de Rebentona, como uma grande oportunidade de negócio, o programa oferece até o dia 28 de fevereiro de 2026 condições únicas para quem deseja

colocar as contas em dia e começar o ano novo sem pendências. Como diferencial em relação aos anos anteriores, a edição deste ano traz descontos maiores e a possibilidade de renegociação online. O Zera Dívida permite regularizar os débitos vencidos até 31 de julho de 2025.

11ª Assembleia do Conass

O secretário de Estado da Saúde, e vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Diogo Demarchi, que representa a região Sul, esteve presente nesta quarta-feira, 26, em Brasília, na 11ª Assembleia do Conass, que reúne gestores estaduais de saúde

de todo o país. Entre os temas discutidos na reunião, os gestores avançaram nas discussões sobre as pautas que serão analisadas na quinta, pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT). O grupo debateu a proposta de revisão da Portaria GM/MS nº 7.874/2025.

Rio Grande do Sul entrega casas definitivas em Feliz

São 15 moradias com investimento de R\$ 1,2 milhão

Vitor Rosa/Secom



As 15 unidades integram o Programa A Casa é Sua, que já contabiliza 218 casas

pelo Programa A Casa é Sua – Calamidades, com investimento integral do Estado, via Funrigs, totalizando R\$ 2,1 milhões.

O secretário Carlos Gomes ressaltou o impacto histórico do programa habitacional estadual e o resultado do trabalho conjunto. “Esta entrega é fruto da união de esforços e da liderança do governador. O Rio Grande do Sul vive hoje o maior programa habitacional

de sua história, com investimentos que garantem dignidade e inauguram novas etapas de vida para milhares de famílias”, comentou.

O prefeito de Feliz, Clovis Freiburger Júnior, apontou a importância da parceria com o governo estadual e o reconhecimento da comunidade. “O povo de Feliz tem uma gratidão enorme com o governador Eduardo Leite. Nunca tivemos um volume tão grande de in-

vestimentos chegando ao município, em áreas como pavimentação, saúde, defesa civil e agora habitação. Hoje é um dia histórico para nós”, disse.

Leite também fez referência à jornada de reorganização das contas públicas, que permitiu ampliar os investimentos sociais. “Só conseguimos realizar entregas como estas porque enfrentamos uma dura jornada de ajuste fiscal”, definiu o governador.

Reforma de unidade básica de saúde

Arthur Vargas/Ascom SES



Intervenções somam mais de R\$ 900 mil em investimentos

te suspensos ou realocados para espaços improvisados durante o período de obras.

Como destacou Arita durante o evento, o governo estadual se fez presente em todos aqueles municípios que tiveram danos por causa de calamidades, em especial as enchentes do último ano. “Trabalhamos sempre com as boas parcerias e temos o propósito de dar condições de trabalho para as equipes e, principalmente, de fortalecer a atenção primária em saúde. O

posto de saúde é a primeira porta de entrada da população, por isso valorizamos as estruturas e a possibilidade de ter espaços mais qualificados para o acolhimento e o atendimento das pessoas”, frisou.

Cruzeiro do Sul tem governo do Estado. Para o vice-prefeito Carlos Spiekermann, a inauguração da unidade é simbólica. “Essa obra é a primeira entregue depois da reconstrução. Por isso, ela tem um grande significado e demonstra a resi-

liência que temos, com esforço e vontade de recomeçar”, disse.

As enchentes de 2024 inundaram a UBS pelos fundos, ocasionando infiltrações, comprometimento das instalações elétricas e hidráulicas; deterioração de pisos, paredes e cobertura; bem como perda de mobiliário e equipamentos essenciais. Com a reforma, foram executadas intervenções como instalação e adequação das redes elétricas, a substituição do sistema de esgoto, a implantação de abastecimento de água quente, a colocação de ar-condicionado e a requalificação do passeio público com paisagismo, entre outras melhorias.

A UBS Doutor Pereira torna-se ainda mais estratégica para Cruzeiro do Sul, uma vez que a unidade de saúde do bairro Passo de Estrela só deve voltar a funcionar em 2026. Ela foi totalmente destruída pelo desastre meteorológico e está sendo reconstruída em uma área nova no bairro Cascata com recursos federais.

PR

Ivaiporã será transformado em celeiro de startups

Com pouco mais de 50 mil habitantes, a cidade de Ivaiporã, no Vale do Ivaí, será o polo no Brasil e na América Latina das inovações que vêm da Coreia do Sul. O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou nesta quinta-feira (27) da inauguração do Korean Valley, iniciativa inédita que coloca o Paraná em uma rede internacional de inovação e tecnologia liderada pelo Global Digital Innovation Network (GDIN), fundação ligada ao Ministério de Ciência e Tecnologia da In-formação do país asiático.

O centro de inovação vai reunir startups coreanas para trabalharem de forma integrada com empresas, startups e hubs.

PR

Carreta Saúde da Mulher realizou 14 mil atendimentos

A Carreta Saúde da Mulher, programa do Governo do Estado coordenado pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), está na 11ª parada em Palmas e entra, a partir da próxima semana, na reta final de atendimentos em 2025, com paradas na Lapa e em Morretes.

Desde o lançamento, no dia 15 de setembro, a Carreta Saúde da Mulher já efetuou 10 paradas nas cidades de São José dos Pinhais, Cerro Azul, Castro, Conselheiro Mairinck, Primeiro de Maio, Colorado, Santo Antônio do Caiuá, Mariluz, Bela Vista da Caroba e Nova Laranjeiras e assistiu outras 56 cidades, com mais de 14 mil atendimentos.

PR

R\$ 1,5 mi para criar polo tecnológico da mandioca

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (Seia), anunciou nesta quarta-feira (26) durante a Feira Internacional da Mandioca (Fiman), em Paranavai, um investimento de R\$ 1,5 milhão para implantação de um Polo Tecnológico da Mandioca na Região Noroeste do Paraná, projeto que será realizado pelo Tecpar (Instituto de Tecnologia do Paraná).

O Paraná é líder nacional em produção de mandioca com finalidade industrial, sendo referência na produção de fécula e farinha. O polo terá como foco inovação, sustentabilidade e valorização da agricultura familiar.

PR

PR teve maior safra de grãos de sua história em 24/25

O Paraná acaba de registrar a maior safra de grãos de sua história, com 46,8 milhões de toneladas colhidas no ciclo 2024/25, com estimativa de um Valor Bruto de Produção da ordem de R\$ 68 bilhões.

A declaração foi feita pelos técnicos do Departamento de Economia Rural, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, na quinta-feira (27), com a safra de inverno terminando a colheita agora e consolidando esse resultado.

Os dados estão na Previsão de Safra Subjetiva.

O trigo teve a maior área plantada no período do inverno – com 816,6 mil hectares e 99% da safra já foi colhida.

Por Pedro Sobreiro

Foram seis anos de espera, mas agora públicos do Rio de Janeiro e turistas de todo o mundo poderão matar a saudade da Árvore de Natal da Lagoa. Criada em 1996 pelo empresário Roberto Medina, a árvore flutuante na Lagoa Rodrigo de Freitas, área nobre do Rio de Janeiro, surgiu como uma campanha publicitária para exaltar a beleza da Cidade Maravilhosa e resgatar a autoestima do carioca. A campanha fez tanto sucesso que, segundo dados apresentados da Riotur, a inauguração dela chegou a ser o terceiro momento mais importante do calendário da cidade.

A ação se repetiu por 22 vezes até se despedir em 2019, quando foi montada pela última vez. Com a pandemia e a dificuldade de encontrar patrocinadores, o projeto foi engavetado, despertando saudade não apenas nos moradores do bairro, mas em todo o Rio de Janeiro, já que pessoas de todo o estado se deslocavam para ver a portentosa estrutura flutuante.

Agora, em 2026, a Petrobras assumiu o compromisso de reviver a magia do natal com a nova “Árvore do Rio”. A estrutura tem 60 metros de altura, o equivalente a um prédio de aproximadamente 20 andares, e conta com mais de 20km de iluminação de LED, que reproduzirá imagens e cores em homenagem ao Brasil. Além disso, ela é enfeitada com 27 estrelas, que representam os estados do Brasil e o Distrito Federal.

E o mais interessante é que a árvore desse ano será movida a Biodiesel R, um combustível especial que é menos poluente, reduzindo em até 60% as emissões de gases.

“Eu conheci a Lagoa em 1996. E você comparar a Lagoa de 96 com a de hoje... Olha, é de emocionar. O trabalho real feito aqui, não aquela bijuteria feita no passado, trouxe melhorias reais, até de qualidade da água. É emocionante! Para o nosso lado, a gente gosta muito dessa posição da sustentabilidade. Já estava combinado da gente utilizar o diesel, o menos poluente possível, para poder casar com a história da árvore. A gente não veio aqui para fazer uma festa linda, mas que acabe com a vida da Lagoa. Foi um ponto muito legal do novo projeto”, disse Nelson Drucker, presidente da Backstage Rio Produções, ao Correio da Manhã.

Nelson, inclusive, foi um dos realizadores da árvore original e responsável pela montagem das 22 edições da Árvore da Lagoa. Agora, ele retorna para trabalhar com esse renascimento do projeto como Árvore do Rio.

“A ideia do Roberto Medina começou com um desenho dele em um guardanapo de papel. Foi assim que ele vendeu a ideia aos executivos. Depois, ele me chamou e falou: ‘agora você dá um jeito de colocá-la para flutuar na Lagoa’”, brincou Nelson.

“O projeto foi árduo, mas saiu. E agora chega a sua 23ª edição. É uma coisa importantíssima, porque movimenta demais a economia e o turismo da nossa cidade. O Rio de Janeiro tem a vocação para o turismo. E essa vocação tem que ser ocupada. O turismo tem que acontecer. E a árvore de natal é um deles, por isso que já foi considerada o terceiro maior evento da cidade. Em 2019, a árvore representou um impacto econômico de mais de R\$ 230 milhões. Para nós, é um orgulho poder trazer de volta esse evento de importância enorme para a nossa cidade”, completou Nelson.

Árvore do Rio volta à Lagoa para um natal sustentável

Antiga “Árvore da Lagoa” retorna com 60 metros, e um show de luzes que terá conexão com o Cristo Redentor



Divulgação

Movida a Biodiesel, a Árvore do Rio será iluminada por mais de 20 km de luzes de LED e Neon Flex

União de cartões-postais

Na edição de 2025, a Árvore do Rio contará com uma novidade muito interessante, que agrega demais ao espetáculo e promove a integração desta atração turística com o principal cartão-postal do Brasil: o Cristo Redentor. Além da árvore, haverá um show de luzes por meio de 12 holofotes instalados ao redor da estrutura.

O ritual de acendimento da árvore acontecerá diariamente às 19h no Complexo Lagoon. A organização escolherá trabalhadores, personalidades ou pessoas que tiveram gestos notáveis para apertarem um botão cenográfico no Lagoon, que dará início ao show de luzes. Os holofotes, então, terminarão sua “dança” apontando para o Cristo Redentor. Com o Cristo iluminado, a Árvore do Rio acenderá.

A gente quer que o Rio leve essa energia para todo o Brasil. Esse acionamento do botão vai destravar o show de luzes, que será feito por 12 holofotes aos

pés da árvore apagada. Quando eu tive essa ideia, fui consultar o Padre Omar, porque o natal é o nascimento de Cristo. E temos ao lado da Lagoa o santuário do Cristo Redentor. Como não conectar esses dois ícones? Então, as luzes farão sua dança até se concentrarem no Cristo. As luzes acendem o Cristo, e o Cristo acenderá a árvore. É um simbolismo que certamente vai emocionar quem estiver presente”, explicou Duda Magalhães, CEO da Dream Factory.

Ação social na Paróquia de São José

A palavra da vez na Árvore do Rio é “integração”. Além de se unir ao Cristo Redentor, a campanha tem parceria com a Paróquia de São José, que também é presidida pelo Padre Omar, que adotará as cores da árvore e disponibilizará aos visitantes um espaço para doações de presentes para os mais necessitados, ajudando na missão de proporcionar a eles um feliz natal.

“Eu também sou pároco da

São José da Lagoa há mais de 10 anos e fico feliz em dizer que nossa igreja vai se tornar um ‘hub’ de solidariedade. Nós já conversamos com o pessoal da cenografia e vamos adotar a mesma paleta de cores e iluminação da árvore. E assim como os Rei Magos levaram presentes a Jesus, nós vamos dispor, no nosso presépio da São José, um espaço para que os visitantes e paroquianos possam trazer presentes para os mais vulneráveis, as pessoas atendidas pelos nossos projetos sociais”, disse o Padre Omar.

“A gente se alegre de poder perceber que a Lagoa é um espaço para todos os brasileiros e todos os cariocas. Quero agradecer a Deus pela oportunidade e criatividade de trazer essa árvore de volta. E um dos pilares da árvore é a felicidade. Que ela traga essa boa energia para todos nós”, completou o Padre.

“Essa integração entre esses dois importantes monumentos é belíssima. É a tradicional árvore de todos os brasileiros integrada ao Cristo, o principal

símbolo brasileiro. É um projeto viabilizado pela Petrobras, que sempre apoia a cultura brasileira, e faz com que a gente tenha essa experiência inovadora de exaltar a cultura, a nossa brasilidade e a inclusão. É uma árvore que vai fortalecer mais e mais a nossa solidariedade com muita tecnologia e muita fé”, afirmou o Padre Omar ao Correio da Manhã.

Renascimento

O projeto só foi possível graças ao patrocínio da Petrobras, que viu na árvore uma forma de simbolizar não apenas o renascimento do natal carioca, mas também o renascimento da própria empresa, que se recuperou de anos de crise.

“Eu moro na Lagoa, e assim como todos os cariocas, eu senti muita falta da Árvore da Lagoa. Passaram-se anos e eu vim a ser presidente da Petrobras em um momento em que a empresa retomava suas antigas aspirações. Nós estamos entendendo uma empresa com 72 anos que tem em sua base a esperança do que

ela vai ser nos próximos 100 anos. O quão importante é essa empresa para o Brasil? Uma empresa que produz 31% de toda a energia primária que o Brasil consome. Pensando nessa retomada, de uma empresa que quase foi privatizada a uma empresa que pensa no futuro, eu pensei no Rio, a capital do petróleo, que é tão importante para nossa história, e nos perguntamos: ‘Por que não trazer a árvore de natal da Lagoa, um símbolo dos cariocas para o Brasil, como o símbolo da nossa retomada?’. E foi daí que surgiu a ideia”, explicou Magda Chambriard, presidente da Petrobras.

“E o que nos cativou foi essa mecânica do acionamento da árvore. Essa conexão com o Cristo Redentor, iluminando-o para abençoar o Rio de Janeiro. Fez todo o sentido para nós, porque queremos retomar o prestígio do Rio de Janeiro junto ao nosso prestígio. Vamos iluminar a árvore com esse diesel renovável, que tem 10% de óleo vegetal em sua estrutura, essa parcela renovável evita 87% de emissões [...] Ver a Árvore do Rio iluminada por energia gerada a partir de um combustível com parcela renovável, de tecnologia própria, é motivo de grande satisfação para a Petrobras. Patrocina-mos a Árvore do Rio porque acreditamos que as celebrações espalham boas energias, inspiram esperança e fortalecem os laços entre as pessoas. O Rio de Janeiro tem um significado especial para a Petrobras: é nossa casa, onde realizamos grandes projetos. Além de valorizarmos a tradição e a diversidade cultural da cidade, estamos praticando nosso compromisso com a inovação e com soluções que promovem a sustentabilidade e beneficiam a sociedade”, concluiu Magda Chambriard.

Inauguração

A cerimônia de inauguração está marcada para o dia 6 de dezembro (sábado) com o acendimento marcado para as 18h50. O evento será sediado no Complexo Lagoon e contará com apresentação da Orquestra Petrobras Sinfônica, tocando músicas natalinas, e com a presença dos bois de Parintins, que realizarão o embate entre Garantido e Caprichoso, ressaltando a riqueza cultural brasileira. Além disso, haverá uma feira natalina com produtos artesanais e área de alimentação, e um palco com shows de grandes nomes da música, como Diogo Nogueira.

A programação também inclui atividades em outras áreas da Lagoa, como a Casa do Papai Noel, que ficará aberta para visitas no Parque Cantagalo aos sábados e domingos, das 17h às 22h, até 28/12 (com horários especiais nos dias 24 e 25/12).

Quem estiver no Parque dos Patins ou no Parque do Cantagalo poderá acompanhar a inauguração por meio de telões de LED instalados nos locais.

A cerimônia se encerra com a tradicional queima de fogos que promete iluminar o céu da Lagoa.

A expectativa é que o evento de inauguração da árvore tenha um público de mais de 200 mil pessoas. O impacto direto total da árvore é estimado em 1 milhão de pessoas.

A orientação da organização para quem pretende ir até a inauguração é de usar o transporte coletivo. Apesar das ruas não contarem com vagas para automóveis, a região é bem servida de ônibus e há duas estações de metrô no entorno.

Após a inauguração, a organização disponibilizará atividades gratuitas, como os famosos pedalinhos, para ver a árvore bem de pertinho.